

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	10
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	20
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	63
---	----

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.528.451
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.528.451</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	20/02/2015	Ordinária		0,01479
Assembléia Geral Ordinária	19/03/2015	Dividendo	20/04/2015	Ordinária		0,61400
Reunião do Conselho de Administração	23/03/2015	Juros sobre Capital Próprio	13/05/2015	Ordinária		0,01753

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	5.669.350	6.596.603
1.01	Ativo Circulante	4.130.979	4.799.240
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.156.597	1.506.899
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.019	1.145
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.019	1.145
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.019	1.145
1.01.03	Contas a Receber	638.853	809.111
1.01.03.01	Clientes	634.271	762.469
1.01.03.01.02	Clientes Terceiros	550.389	612.065
1.01.03.01.03	Clientes Cias do Grupo BAT	255.865	199.155
1.01.03.01.04	Clientes Agricultores	5.031	7.576
1.01.03.01.05	Adiantamentos sobre Cambiais Entregues	-164.627	-43.430
1.01.03.01.06	Provisão para Impairment	-12.387	-12.897
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.582	46.642
1.01.03.02.02	Contas Receber p/Venda Ativo Permanente	3.721	44.541
1.01.03.02.03	Conta Corrente com Cias do Grupo B.A.T.	418	1.664
1.01.03.02.06	Outros Créditos a Receber	443	437
1.01.04	Estoques	1.645.998	1.424.372
1.01.06	Tributos a Recuperar	64.036	40.475
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	64.036	40.475
1.01.07	Despesas Antecipadas	295.608	912.516
1.01.07.01	Impostos Antecipados (IPI, ICMS e Selos)	252.464	877.279
1.01.07.02	Antecipação de Despesas Operacionais	43.144	35.237
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	328.868	104.722
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	54.290	52.630
1.01.08.03	Outros	274.578	52.092
1.01.08.03.01	Bens Destinados a Venda e Outros	2.282	2.242
1.01.08.03.02	Créditos com Funcionários	29.028	11.908
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Terceiros	16.092	16.830
1.01.08.03.05	Créditos com Outras Partes Relacionada	227.176	21.112
1.02	Ativo Não Circulante	1.538.371	1.797.363
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	458.782	491.343
1.02.01.03	Contas a Receber	4.140	3.883
1.02.01.03.01	Clientes	1.860	1.615
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.280	2.268
1.02.01.04	Estoques	19.527	19.453
1.02.01.06	Tributos Diferidos	138.682	188.092
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	115.867	133.622
1.02.01.06.02	Tributos a Recuperar	22.815	54.470
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	12.404	10.838
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7.889	7.278
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	7.889	7.278
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	276.140	261.799
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	276.140	261.799
1.02.02	Investimentos	100.818	336.826
1.02.02.01	Participações Societárias	100.818	336.826

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	8.132	8.405
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	92.686	328.421
1.02.03	Imobilizado	902.501	904.126
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	761.603	754.654
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	140.898	149.472
1.02.04	Intangível	76.270	65.068
1.02.04.01	Intangíveis	76.270	65.068

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	5.669.350	6.596.603
2.01	Passivo Circulante	3.353.086	3.670.318
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	219.656	224.342
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	219.656	224.342
2.01.01.02.01	Salários e Encargos	219.656	224.342
2.01.02	Fornecedores	309.761	322.969
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	264.916	286.449
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais - Principais	197.819	180.413
2.01.02.01.02	Provisão para Diversas Dívidas-Operacionais	13.695	40.870
2.01.02.01.03	Outras Contas a Pagar - Nacionais	53.402	65.166
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	44.845	36.520
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros - Principais	31.651	36.162
2.01.02.02.02	Outras Contas a Pagar - Exterior	13.194	358
2.01.03	Obrigações Fiscais	973.000	2.063.326
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	600.163	1.585.737
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	121.817	201.389
2.01.03.01.02	IPi a Recolher	313.564	1.185.144
2.01.03.01.03	PIS e COFINS a Recolher	160.219	195.744
2.01.03.01.04	Outros Impostos Federais	4.563	3.460
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	372.230	475.820
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	372.230	475.820
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	607	1.769
2.01.03.03.01	Impostos sobre Serviços	607	1.769
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	603.922	872.641
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	603.922	872.641
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	235.682	171.282
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	368.240	701.359
2.01.05	Outras Obrigações	1.214.668	142.611
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.547	8.302
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.268	1.367
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	15.279	6.935
2.01.05.02	Outros	1.198.121	134.309
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	997.417	28.185
2.01.05.02.04	Adiantamento de Terceiros	250	1.751
2.01.05.02.05	Instrumento Financeiros Derivativos	189.224	98.396
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	11.230	5.977
2.01.06	Provisões	32.079	44.429
2.01.06.02	Outras Provisões	32.079	44.429
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	0	205
2.01.06.02.04	Provisão para Perdas sobre Avais a Agricultores	2.885	2.885
2.01.06.02.05	Provisão para Pagamento de Comissões	12.728	12.728
2.01.06.02.06	Outras Provisões	16.466	28.611
2.02	Passivo Não Circulante	338.358	411.044
2.02.02	Outras Obrigações	44.544	43.231
2.02.02.02	Outros	44.544	43.231
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Contratos	27.263	25.429

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.02.02.02.04	Provisões para Honorários Advocatícios	17.281	17.802
2.02.04	Provisões	152.083	144.927
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	152.083	144.927
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	113.724	110.847
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	35.436	31.001
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.923	3.079
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	141.731	222.886
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	141.731	222.886
2.02.06.03.01	Incentivos Fiscais - ICMS	141.731	222.886
2.03	Patrimônio Líquido	1.977.906	2.515.241
2.03.01	Capital Social Realizado	854.756	854.756
2.03.02	Reservas de Capital	1.909	1.909
2.03.02.07	Venda de Imóveis	1.909	1.909
2.03.04	Reservas de Lucros	480.227	1.418.696
2.03.04.01	Reserva Legal	170.951	170.951
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	290.553	290.553
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	938.469
2.03.04.10	Reserva para Manutenção de Capital Giro	18.723	18.723
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	442.603	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	198.411	239.880
2.03.06.02	Ajuste plano de benefício definido-ativos (CPC33)	1.082	1.082
2.03.06.03	Variação Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira	-40.326	-69.055
2.03.06.04	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os efeitos de Variação Cambial sobre Empréstimos	82.335	56.754
2.03.06.05	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior (Nota 14)	12.724	5.481
2.03.06.06	Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de Moeda Estrangeira (Nota 14)	3.240	2.297
2.03.06.07	Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros	139.356	243.321

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.457.410	1.417.569
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-498.172	-419.648
3.03	Resultado Bruto	959.238	997.921
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-310.288	-354.780
3.04.01	Despesas com Vendas	-184.622	-189.641
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-238.928	-180.007
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	95.084	25.398
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	176	338
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.002	-10.868
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	648.950	643.141
3.06	Resultado Financeiro	-13.774	23.221
3.06.01	Receitas Financeiras	60.658	26.371
3.06.02	Despesas Financeiras	-74.432	-3.150
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	635.176	666.362
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-165.779	-211.055
3.08.01	Corrente	-148.024	-150.677
3.08.02	Diferido	-17.755	-60.378
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	469.397	455.307
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	469.397	455.307
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,30711	0,29789
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,30711	0,29789

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	469.397	455.307
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-41.469	12.587
4.02.03	Ajuste plano de benefício definido-ativos (CPC33)	0	699
4.02.04	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior (Nota 14)	8.186	-1.030
4.02.06	Variação Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira	28.729	0
4.02.07	Instrumentos derivativos (NDF-Non Deliverable Forward e Trava)	-103.965	19.571
4.02.08	Imposto de renda e contribuição social sobre os efeitos de variação cambial sobre empréstimos	25.581	-6.653
4.03	Resultado Abrangente do Período	427.928	467.894

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	43.078	-309.575
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	517.593	477.722
6.01.01.01	Lucro líquido do Período	469.397	455.307
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	36.760	41.314
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-18.002	10.868
6.01.01.04	Provisão para impairment de contas a receber e avais a agricultores	-510	-763
6.01.01.05	Provisões para contingências	7.156	5.619
6.01.01.07	Demais provisões	-12.872	-22.109
6.01.01.08	Baixa de produtos avariados e obsoletos	965	5.892
6.01.01.09	Valor residual do ativo imobilizado baixado	721	92
6.01.01.10	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	115.133	-5.458
6.01.01.11	Realização Incentivos Fiscais - ICMS	-81.155	-13.040
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-474.515	-787.297
6.01.02.01	Contas a receber	172.658	12.982
6.01.02.02	Estoques	-222.666	-281.002
6.01.02.03	Tributos antecipados e a recuperar	655.763	506.987
6.01.02.04	Outros ativos	77.962	-29.696
6.01.02.05	Fornecedores	14.069	-6.524
6.01.02.06	Tributos a recolher sobre vendas	-1.032.126	-862.969
6.01.02.07	Outros Passivos	65.499	86.091
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social - pagos	-202.016	-192.284
6.01.02.09	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-3.658	-20.882
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	6.025	-24.857
6.02.01	Recursos obtidos na venda de ativo imobilizado	1.969	1.866
6.02.02	Dividendo recebido de coligada	53.000	1.600
6.02.03	Adições ao imobilizado e intangível	-48.944	-28.323
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-399.405	3.752
6.03.01	Empréstimos e financiamentos - líquido	-380.193	25.925
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos	-19.212	-22.173
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-350.302	-330.680
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.506.899	1.368.286
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.156.597	1.037.606

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	854.756	1.909	1.418.696	0	239.880	2.515.241
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	854.756	1.909	1.418.696	0	239.880	2.515.241
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-938.469	-26.794	0	-965.263
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-26.794	0	-26.794
5.04.09	Dividendos Deliberados (AGO/E de 19/03/15)	0	0	-938.469	0	0	-938.469
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	469.397	-41.469	427.928
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	469.397	0	469.397
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-41.469	-41.469
5.05.02.09	. Variação Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira (ACC)	0	0	0	0	28.729	28.729
5.05.02.10	. Marcação a mercado das operações de NDF (Non Deliverable Forward)	0	0	0	0	-103.965	-103.965
5.05.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os efeitos do Hedge	0	0	0	0	25.581	25.581
5.05.02.12	Variação Cambial sobre Investimentos Líquido no Exterior ( Nota 14)	0	0	0	0	7.242	7.242
5.05.02.13	Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de Moeda Estrangeira ( Nota 14)	0	0	0	0	944	944
5.07	Saldos Finais	854.756	1.909	480.227	442.603	198.411	1.977.906

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	854.756	1.909	1.252.293	0	331.416	2.440.374
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	854.756	1.909	1.252.293	0	331.416	2.440.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-819.249	-24.929	0	-844.178
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-24.929	0	-24.929
5.04.09	Dividendos Deliberados (AGO/E)	0	0	-819.249	0	0	-819.249
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	455.307	12.586	467.893
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	455.307	0	455.307
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	12.586	12.586
5.05.02.09	. Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-894	-894
5.05.02.12	. Marcação a mercado das operações de NDF (Non Deliverable Forward)	0	0	0	0	19.571	19.571
5.05.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os efeitos de Variação Cambial sobre Empréstimos	0	0	0	0	-6.653	-6.653
5.05.02.14	Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-137	-137
5.05.02.15	Ajuste plano de benefício definido-ativos (CPC33)	0	0	0	0	699	699
5.07	Saldos Finais	854.756	1.909	433.044	430.378	344.002	2.064.089

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	3.864.870	3.894.499
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.854.806	3.889.354
7.01.02	Outras Receitas	9.554	4.382
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	510	763
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-736.041	-598.311
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-51.619	-42.488
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-683.113	-551.197
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.309	-4.626
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.128.829	3.296.188
7.04	Retenções	-36.760	-41.314
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-36.760	-41.314
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.092.069	3.254.874
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	78.660	15.503
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.002	-10.868
7.06.02	Receitas Financeiras	60.658	26.371
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.170.729	3.270.377
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.170.729	3.270.377
7.08.01	Pessoal	194.842	119.965
7.08.01.01	Remuneração Direta	194.842	119.965
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.423.183	2.684.466
7.08.02.01	Federais	2.423.183	2.684.466
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	83.307	10.641
7.08.03.01	Juros	83.307	10.641
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	469.397	455.305
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	26.794	24.929
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	442.603	430.376

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	5.683.038	6.632.627
1.01	Ativo Circulante	4.205.641	5.141.382
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.421.102	1.826.760
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.019	1.145
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.019	1.145
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.019	1.145
1.01.03	Contas a Receber	651.174	828.627
1.01.03.01	Clientes	646.590	781.984
1.01.03.01.02	Clientes Terceiros	570.778	631.848
1.01.03.01.03	Clientes Cias do Grupo BAT	248.061	199.154
1.01.03.01.04	Clientes Agricultores	5.031	7.576
1.01.03.01.05	Adiantamentos sobre Cambiais Entregues	-164.627	-43.430
1.01.03.01.06	Provisão para Impairment	-12.653	-13.164
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.584	46.643
1.01.03.02.02	Contas Receber p/Venda Ativo Permanente	3.721	44.541
1.01.03.02.03	Conta Corrente com Cias do Grupo B.A.T.	418	1.664
1.01.03.02.06	Outros Créditos a Receber	445	438
1.01.04	Estoques	1.659.357	1.435.069
1.01.06	Tributos a Recuperar	67.489	42.221
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	67.489	42.221
1.01.07	Despesas Antecipadas	296.985	914.000
1.01.07.01	Impostos Antecipados (IPI, ICMS e Selos)	252.464	877.279
1.01.07.02	Antecipação de Despesas Operacionais	44.521	36.721
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	108.515	93.560
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	54.290	52.630
1.01.08.03	Outros	54.225	40.930
1.01.08.03.01	Bens Destinados a Venda e Outros	2.282	2.242
1.01.08.03.02	Créditos com Funcionários	29.034	11.908
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Terceiros	16.094	16.833
1.01.08.03.05	Créditos com Outras Partes Relacionadas	6.815	9.947
1.02	Ativo Não Circulante	1.477.397	1.491.245
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	471.602	504.968
1.02.01.03	Contas a Receber	4.440	4.087
1.02.01.03.01	Clientes	1.860	1.615
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.580	2.472
1.02.01.04	Estoques	19.537	19.463
1.02.01.06	Tributos Diferidos	135.856	186.893
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	113.041	132.423
1.02.01.06.02	Tributos a Recuperar	22.815	54.470
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	12.790	11.140
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	22.785	21.549
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	276.194	261.836
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	276.194	261.836
1.02.03	Imobilizado	928.322	920.155
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	776.674	767.524
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	151.648	152.631

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1.02.04	Intangível	77.473	66.122
1.02.04.01	Intangíveis	77.473	66.122

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	5.683.038	6.632.627
2.01	Passivo Circulante	3.366.138	3.705.722
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	219.925	224.635
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	219.925	224.635
2.01.01.02.01	Salários e Encargos	219.925	224.635
2.01.02	Fornecedores	318.999	331.536
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	266.271	288.041
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais - Principais	197.872	180.463
2.01.02.01.02	Provisão para Diversas Dívidas-Operacionais	13.695	40.870
2.01.02.01.03	Outras Contas a Pagar - Nacionais	54.704	66.708
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	52.728	43.495
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros - Principais	39.534	43.137
2.01.02.02.02	Outras Contas a Pagar - Exterior	13.194	358
2.01.03	Obrigações Fiscais	975.561	2.089.612
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	602.724	1.612.023
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	124.178	227.580
2.01.03.01.02	IPi a Recolher	313.564	1.185.144
2.01.03.01.03	PIS e COFINS a Recolher	160.219	195.744
2.01.03.01.04	Outros Impostos Federais	4.763	3.555
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	372.230	475.820
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	372.230	475.820
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	607	1.769
2.01.03.03.01	Impostos sobre Serviços	607	1.769
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	604.666	872.735
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	604.666	872.735
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	236.426	171.376
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	368.240	701.359
2.01.05	Outras Obrigações	1.214.908	142.775
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.547	8.302
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	16.547	8.302
2.01.05.02	Outros	1.198.361	134.473
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	997.417	28.185
2.01.05.02.04	Adiantamento de Terceiros	253	1.751
2.01.05.02.05	Instrumento Financeiros Derivativos	189.224	98.396
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	11.467	6.141
2.01.06	Provisões	32.079	44.429
2.01.06.02	Outras Provisões	32.079	44.429
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	0	205
2.01.06.02.04	Provisão para Perdas sobre Avais a Agricultores	2.885	2.885
2.01.06.02.05	Provisão para Pagamento de Comissões	12.728	12.728
2.01.06.02.06	Outras Provisões	16.466	28.611
2.02	Passivo Não Circulante	338.994	411.664
2.02.02	Outras Obrigações	45.170	43.841
2.02.02.02	Outros	45.170	43.841
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Contratos	27.263	25.429
2.02.02.02.04	Provisões para Honorários Advocatícios	17.907	18.412

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.02.04	Provisões	152.093	144.937
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	152.093	144.937
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	113.734	110.857
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	35.436	31.001
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.923	3.079
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	141.731	222.886
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	141.731	222.886
2.02.06.03.01	Incentivos Fiscais - ICMS	141.731	222.886
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.977.906	2.515.241
2.03.01	Capital Social Realizado	854.756	854.756
2.03.02	Reservas de Capital	1.909	1.909
2.03.02.07	Venda de Imóveis	1.909	1.909
2.03.04	Reservas de Lucros	480.227	1.418.696
2.03.04.01	Reserva Legal	170.951	170.951
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	290.553	290.553
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	938.469
2.03.04.10	Reserva para Manutenção de Capital Giro	18.723	18.723
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	442.603	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	198.411	239.880
2.03.06.02	Ajuste plano de benefício definido-ativos (CPC33)	1.082	1.082
2.03.06.03	Variação Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira	-40.326	-69.055
2.03.06.04	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os efeitos de Variação Cambial sobre Empréstimos	82.335	56.754
2.03.06.05	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior (Nota 14)	12.724	5.481
2.03.06.06	Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de Moeda Estrangeira (Nota 14)	3.240	2.297
2.03.06.07	Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros	139.356	243.321

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.477.981	1.431.789
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-504.876	-424.320
3.03	Resultado Bruto	973.105	1.007.469
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-331.702	-345.964
3.04.01	Despesas com Vendas	-185.883	-190.776
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-242.583	-180.974
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	96.602	25.447
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	162	339
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	641.403	661.505
3.06	Resultado Financeiro	-439	-1.935
3.06.01	Receitas Financeiras	74.288	2.297
3.06.02	Despesas Financeiras	-74.727	-4.232
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	640.964	659.570
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-171.567	-204.263
3.08.01	Corrente	-152.185	-161.837
3.08.02	Diferido	-19.382	-42.426
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	469.397	455.307
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	469.397	455.307
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	469.397	455.307
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,30711	0,29789
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,30711	0,29789

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	469.397	455.307
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-41.469	12.587
4.02.03	Ajuste plano de benefício definido-ativos (CPC33)	0	699
4.02.04	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior (Nota 14)	8.186	-1.030
4.02.06	. Variação Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira	28.729	0
4.02.07	. Instrumentos derivativos (NDF-Non Deliverable Forward e Trava)	-103.965	19.571
4.02.08	Imposto de renda e contribuição social sobre os efeitos de variação cambial sobre empréstimos	25.581	-6.653
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	427.928	467.894
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	427.928	467.894

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	40.074	-76.673
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	530.998	491.781
6.01.01.01	Lucro líquido do Período	469.397	455.307
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	37.172	41.322
6.01.01.04	Provisão para impairment de contas a receber e avais a agricultores	-510	-763
6.01.01.05	Provisões para contingências	7.156	5.619
6.01.01.07	Demais provisões	-12.856	-21.883
6.01.01.08	Baixa de produtos avariados e obsoletos	965	5.892
6.01.01.09	Valor residual do ativo imobilizado baixado	721	92
6.01.01.10	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	110.108	19.235
6.01.01.11	Realização Incentivos Fiscais - ICMS	-81.155	-13.040
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-490.924	-568.454
6.01.02.01	Contas a receber	179.856	14.659
6.01.02.02	Estoques	-225.326	-280.893
6.01.02.03	Tributos antecipados e a recuperar	655.851	212.667
6.01.02.04	Outros ativos	77.248	259.323
6.01.02.05	Fornecedores	14.732	-6.876
6.01.02.06	Tributos a recolher sobre vendas	-1.032.126	-863.113
6.01.02.07	Outros Passivos	69.276	82.085
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social - pagos	-231.802	-196.372
6.01.02.09	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-3.658	-20.882
6.01.02.10	Créditos com partes relacionadas	5.025	230.948
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-46.976	-26.467
6.02.01	Recursos obtidos na venda de ativo imobilizado	1.969	1.866
6.02.03	Adições ao imobilizado e intangível	-48.945	-28.333
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-398.756	3.752
6.03.01	Empréstimos e financiamentos - líquido	-379.544	25.925
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos	-19.212	-22.173
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-405.658	-99.388
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.826.760	1.391.669
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.421.102	1.292.281

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	854.756	1.909	1.418.696	0	239.880	2.515.241	0	2.515.241
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	854.756	1.909	1.418.696	0	239.880	2.515.241	0	2.515.241
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-938.469	-26.794	0	-965.263	0	-965.263
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-26.794	0	-26.794	0	-26.794
5.04.09	Dividendo aprovado na AGO/AGE 19/03/15	0	0	-938.469	0	0	-938.469	0	-938.469
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	469.397	-41.469	427.928	0	427.928
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	469.397	0	469.397	0	469.397
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-41.469	-41.469	0	-41.469
5.05.02.09	. Variação Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira	0	0	0	0	28.729	28.729	0	28.729
5.05.02.10	. Instrumentos Derivativos (NDF-Non Deliverable Forward)	0	0	0	0	-103.965	-103.965	0	-103.965
5.05.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os efeitos do Hedge	0	0	0	0	25.581	25.581	0	25.581
5.05.02.12	Variação Cambial sobre Investimentos Líquido no Exterior (Nota 14)	0	0	0	0	7.242	7.242	0	7.242
5.05.02.13	Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de Moeda Estrangeira (Nota 14)	0	0	0	0	944	944	0	944
5.07	Saldos Finais	854.756	1.909	480.227	442.603	198.411	1.977.906	0	1.977.906

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	854.756	1.909	1.252.293	0	331.416	2.440.374	0	2.440.374
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	854.756	1.909	1.252.293	0	331.416	2.440.374	0	2.440.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-819.249	-24.929	0	-844.178	0	-844.178
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-24.929	0	-24.929	0	-24.929
5.04.09	Dividendos Deliberados (AGO/E)	0	0	-819.249	0	0	-819.249	0	-819.249
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	455.307	12.586	467.893	0	467.893
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	455.307	0	455.307	0	455.307
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	12.586	12.586	0	12.586
5.05.02.09	. Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-894	-894	0	-894
5.05.02.12	. Marcação a mercado das operações de NDF (Non Deliverable Forward)	0	0	0	0	19.571	19.571	0	19.571
5.05.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os efeitos de Variação Cambial sobre Empréstimos	0	0	0	0	-6.653	-6.653	0	-6.653
5.05.02.14	Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-137	-137	0	-137
5.05.02.15	Ajuste plano de benefício definido-ativos (CPC33)	0	0	0	0	699	699	0	699
5.07	Saldos Finais	854.756	1.909	433.044	430.378	344.002	2.064.089	0	2.064.089

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	3.887.336	3.909.183
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.875.766	3.903.989
7.01.02	Outras Receitas	11.060	4.431
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	510	763
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-746.604	-604.290
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-52.931	-43.545
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-692.364	-556.113
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.309	-4.632
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.140.732	3.304.893
7.04	Retenções	-37.172	-41.322
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.172	-41.322
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.103.560	3.263.571
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	74.288	2.297
7.06.02	Receitas Financeiras	74.288	2.297
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.177.848	3.265.868
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.177.848	3.265.868
7.08.01	Pessoal	195.253	120.532
7.08.01.01	Remuneração Direta	195.253	120.532
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.429.493	2.678.206
7.08.02.01	Federais	2.429.493	2.678.206
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	83.705	11.825
7.08.03.01	Juros	83.705	11.825
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	469.397	455.305
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	26.794	24.929
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	442.603	430.376



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Período de 3 meses findo em 31 de março de 2015



Senhores Acionistas,

Em atendimento às disposições societárias, apresentamos o Relatório da Administração da Souza Cruz S.A. referente ao período de 3 meses findo em 31 de março de 2015.

***A Companhia apresenta crescimento de lucro líquido de 3,1% no primeiro trimestre de 2015 versus o mesmo período de 2014.***

### 1. DESEMPENHO NOS NEGÓCIOS

#### CIGARROS

O volume de vendas da Companhia totalizou 12,2 bilhões de unidades no acumulado do ano, 11,4% menor que o mesmo período de 2014. Este desempenho foi principalmente impactado pela compra antecipada por parte do varejo em antecipação ao aumento de preços ao consumidor em 1º de janeiro de 2015. Esse movimento temporário de estoques por parte do varejo teve um maior impacto no primeiro trimestre de 2015 quando comparado com o mesmo período de 2014, pois o aumento de preços de 2015 foi implementado em todo o país de uma única vez. Em 2014, o aumento de preços foi realizado em diferentes localidades em distintos momentos: 1º Novembro de 2013 e 1º Janeiro de 2014.

Espera-se que o impacto da queda de volume evidenciada no primeiro trimestre seja diluído no restante do ano, sendo que os próximos trimestres deverão apresentar um melhor desempenho frente ao primeiro trimestre de 2015.

Até março de 2015, segundo a leitura do Instituto Nielsen, a Souza Cruz apresentou participação no mercado legal de 78.2%. Importante destacar a performance positiva do portfólio de marcas no médio prazo, o qual cresceu participação de mercado no segmento legal em 4,8 p.p. desde 2011.



No segmento “Premium”, Dunhill apresentou crescimento de 0,7 p.p. comparado com 2014, atingindo uma participação de mercado de 12,3%. Free e Lucky Strike mantiveram-se estáveis quando comparados com 2014, atingindo uma participação de mercado de 13,8% e 1,4%, respectivamente.

Hollywood terminou o período alcançando participação de mercado de 12,4%. Os segmentos Low Price e Ultra Low Price tiveram em conjunto estabilidade de participação de mercado.

## 2. RESULTADOS FINANCEIROS

Encontram-se abaixo os principais indicadores financeiros consolidados da Companhia:

R\$ Milhões	Jan-Mar 2014	Jan-Mar 2015	Var.
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.431,8</b>	<b>1.478,0</b>	<b>3,2%</b>
Cigarros	1.148,3	1.085,7	-5,5%
Tabaco Exportação	223,2	286,1	28,2%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>661,4</b>	<b>641,4</b>	<b>-3,0%</b>
Cigarros	627,2	585,7	-6,6%
Tabaco Exportação	16,1	22,6	40,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>455,3</b>	<b>469,4</b>	<b>3,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>702,7</b>	<b>678,2</b>	<b>-3,5%</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>49,1%</b>	<b>45,9%</b>	<b>-3,2 p.p.</b>

A receita líquida consolidada até março de 2015 foi de R\$ 1,5 bilhão, 3,2% superior quando comparada com o mesmo período de 2014. O negócio de cigarros apresentou uma redução de 5,5% no período, principalmente em função da queda do volume por consequência da compra antecipada pelo varejo antes do aumento de preços ao consumidor no início do ano. Em relação à linha de tabaco exportação observa-se um crescimento de 28,2% na receita líquida, principalmente em função do maior volume de exportação.



O lucro operacional consolidado no primeiro trimestre de 2015 atingiu R\$ 641,4 milhões, registrando redução de 3,0% versus 2014. Em que pese o crescimento de 40,4% na linha de tabaco exportação em função de maior volume de embarque, o mesmo não foi suficiente para compensar a redução do lucro no negócio cigarros, que foi principalmente impactado por menor volume de vendas.

Cabe destacar que, conforme Fato Relevante divulgado recentemente ao mercado, a Souza Cruz celebrou a venda de seu parque gráfico, localizado em Cachoeirinha (Rio Grande do Sul), para o Grupo Amcor pelo valor de R\$ 96 milhões. Do efeito total da transação no resultado antes do imposto de renda, houve o reconhecimento de R\$ 71 milhões no primeiro trimestre de 2015.

Excluindo-se o efeito da atualização monetária pela SELIC dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas (R\$ 26,9 milhões no primeiro trimestre de 2015 versus R\$ 20,2 milhões no primeiro trimestre de 2014), o resultado financeiro registra um crescimento de R\$ 8,1 milhões no primeiro trimestre do ano.

O lucro líquido da Companhia atingiu R\$ R\$ 469,4 milhões até março de 2015, um crescimento de 3,1% quando comparado com o mesmo período de 2014, devido a menor taxa efetiva de imposto de renda.

### **3. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS**

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 19 de março de 2015, foi aprovado o pagamento dos dividendos complementares no valor de R\$ 938,5 milhões (R\$ 0,61400 por ação), os quais foram pagos em 20 de abril de 2015.

Em reunião realizada em 23 de março de 2015, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor R\$ 26,8 milhões (R\$ 0,01753 por ação), a serem pagos no dia 13 de maio de 2015, atualizados pela variação da taxa SELIC calculada entre 1 de abril e 12 de maio de 2015.



#### 4. RESULTADO CONSOLIDADO (R\$ MILHÕES)

R\$ Milhões	Jan-Mar 2014	Jan-Mar 2015	Var.
<b>Receita Líquida das Vendas</b>	<b>1.431,8</b>	<b>1.478,0</b>	<b>3,2%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	424,3	504,9	19,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.007,5</b>	<b>973,1</b>	<b>-3,4%</b>
Despesas Operacionais	347,8	331,0	-4,8%
Resultado Não Operacional	1,7	-0,7	-141,2%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>661,4</b>	<b>641,4</b>	<b>-3,0%</b>
Resultado Financeiro	-1,8	-0,4	-77,8%
<b>Lucro antes do IR e Contribuição Social</b>	<b>659,6</b>	<b>641,0</b>	<b>-2,8%</b>
IR e Contrib. Social	204,3	171,6	-16,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>455,3</b>	<b>469,4</b>	<b>3,1%</b>

## 1 Contexto operacional

A Souza Cruz S.A. (Companhia, Controladora ou Souza Cruz), fundada em 25 de abril de 1903, conta com cerca de 7 mil colaboradores diretos e 3 mil sazonais na época das safras do fumo. É um dos maiores grupos empresariais do Brasil e líder absoluta no mercado de cigarros com destaque na produção e exportação de fumo. Desde 1914, a Companhia é controlada pela BAT – British American Tobacco International (Holdings) B.V., com sede no Reino Unido, segundo maior grupo do mundo no setor de cigarros, que detém 75,3% de seu capital acionário.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a estrutura societária do Grupo Souza Cruz (“Grupo”) compreende a Souza Cruz S.A. (Controladora) e sua subsidiária integral Yolanda Participações S.A., além das operações em conjunto mantidas com o governo de Cuba e com a Ambev S.A.:

Brascuba Cigarrillos, S.A. “ Brascuba”: Operação em conjunto (*joint-operation*) entre a Companhia (por intermédio de sua controlada Yolanda Participações S.A.) e o governo de Cuba, estabelecida em 1996, para a produção de cigarros. Em decorrência dessa parceria 50% dos ativos, passivos e resultado das operações da Brascuba são reconhecidos pela Companhia em suas demonstrações financeiras.

Agrega Inteligência em Compras Ltda. - “Agrega”: Operação em conjunto (*joint-operation*), entre a Companhia e a Ambev S.A. em uma empresa de inteligência para operações de compras que visa por meio de aumento de escala, gerar economias na aquisição de materiais e serviços não específicos. Em decorrência dessa parceria 50% dos ativos, passivos e resultado das operações da Agrega são reconhecidos pela Companhia em suas demonstrações financeiras.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, listada na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA). A Companhia tem sua sede localizada na Rua Candelária, 66, Centro, Rio de Janeiro e duas fábricas de cigarros, uma em Uberlândia (MG) e outra em Cachoeirinha (RS), que operam de acordo com a mais avançada tecnologia de processo e preservação ambiental.

A Companhia conta, ainda, com usinas de processamento de fumo nas principais regiões produtoras de tabaco, em Santa Cruz do Sul (RS), Blumenau (SC) e Rio Negro (PR). Estas unidades abrigam toda a estrutura de assistência técnica aos produtores de fumo que conta com uma equipe especializada de orientadores agrícolas. Na produção de tabaco, a Companhia conta com aproximadamente 30 mil produtores integrados que atuam em parceria, com a reconhecida assistência técnica da Companhia.

A Souza Cruz possui atuação em toda a cadeia produtiva, desde a produção de sementes, apoio técnico a produção agrícola de sua matéria-prima - o tabaco - seu processamento, e a fabricação e distribuição dos cigarros. A estrutura de distribuição de cigarros conta com seis modernas Centrais Integradas de Distribuição (CID), localizadas no Rio de Janeiro, São Paulo, Contagem, Curitiba, Porto Alegre e Recife, além de 38 Centros de Distribuição e mais de 75 Postos de Abastecimento, que são locais próprios ou terceirizados estrategicamente localizados.

Dessa forma, com uma operação estruturada em nível nacional, a Souza Cruz transaciona um fluxo diário de mais de 217 milhões de cigarros com processamento médio de 50 mil notas fiscais por dia. Isso faz da sua operação de vendas e logística uma das mais importantes e respeitadas da América Latina, por atender diretamente mais de 300 mil pontos de venda.

## 2 Apresentação e base de preparação das informações financeiras

As informações financeiras da controladora e consolidadas, contidas nas Informações Trimestrais – ITR, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 24 de abril de 2015.

## Notas Explicativas

### 2.1 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 ( R1) - “ Demonstração Intermediária” e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### 2.2 Informações trimestrais individuais (Controladora)

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 ( R1) - “ Demonstração Intermediária”. A Companhia optou por apresentar as informações trimestrais individuais e consolidadas, em conjunto.

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### 2.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Os novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS que entraram em vigor a partir de 2015 e que poderiam ter um impacto significativo nas informações trimestrais da Companhia foram avaliados e aplicados, conforme mencionado na Nota 5.

## 3 Sumário das principais práticas contábeis e estimativas contábeis críticas

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras intermediárias da controladora e consolidadas estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 11 de fevereiro de 2015 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

## 4 Estimativas contábeis críticas

Estimativas contábeis críticas são aquelas que são tanto (a) importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados quanto (b) requerem julgamentos mais difíceis, subjetivos e complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos.

As seguintes estimativas, derivadas de experiência histórica e de vários outros fatores que a Administração julga como razoáveis e relevantes, sob certas circunstâncias, foram classificadas como sendo as de maior complexidade quando da preparação dessas informações trimestrais:

### 4.1 Provisão para perdas com créditos (impairment)

Essa provisão é fundamentada em análise dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

## Notas Explicativas

### 4.2 Vida útil dos ativos de longa vida

A depreciação ou amortização dos ativos de longa vida considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização dos ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

### 4.3 Plano de pensão para benefícios a empregados – obrigações de aposentadoria

O valor atual do plano de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto e outras. A mudança em uma dessas estimativas poderia afetar os resultados apresentados (Nota 30).

### 4.4 Provisões para contingências

As contingências são analisadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos. A Companhia considera em suas análises fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Essas avaliações envolvem julgamentos da Administração.

### 4.5 Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, utilizados para proteção do fluxo de caixa futuro decorrente das exportações de fumo (Nota 7.4), é calculado utilizando-se uma taxa de desconto equivalente à taxa do CDI, ou seja, aproximadamente 12,6% a.a..

## 5 Novos pronunciamentos, alterações e interpretações de normas

Os novos pronunciamentos, alterações e interpretações de normas que poderiam ser relevantes para o Grupo estão divulgados abaixo:

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A norma não foi adotada de maneira antecipada pela Companhia que está avaliando o seu impacto nas demonstrações financeiras. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.
- IFRS 15 “Receita de Contratos com Clientes”, exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS . A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando um abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia não adotou a norma antecipadamente e está avaliando os seus efeitos nas demonstrações financeiras e na suas divulgações.

## Notas Explicativas

### 6 Gestão de risco financeiro

Uma das principais responsabilidades da Administração da Companhia é o gerenciamento, dentro de uma política global, das exposições aos riscos de mercado, crédito e liquidez. Nesse contexto, a Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos.

#### 6.1 Riscos de mercado

##### (a) Risco de taxa de juros

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreados em taxas fixas tanto na gestão de sua carteira de investimentos quanto na captação de recursos.

A Administração entende que em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a exposição à taxa de juros não é relevante. Os principais ativos financeiros da Companhia são vinculados a taxas de mercado (CDI) e os passivos financeiros estão vinculados a taxas pré-fixadas (Nota 7).

A Companhia e sua controlada monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

##### (b) Risco de taxa de câmbio

Parte das operações da Companhia é realizada no mercado internacional, sobretudo o negócio de exportações de fumo. A Companhia possui contrato de exportação de fumo com a empresa do Grupo BAT denominada British American Tobacco (GLP) Limited. “GLP”. Esse contrato foi firmado por longo prazo com preço previamente definido, com garantia mínima de demanda e potencial para crescimento, além de possibilitar à Companhia redução de imobilização de capital e contratação de fumicultores por longo prazo. A Companhia optou por mitigar a volatilidade cambial dos recebíveis vinculados a esses embarques por meio de uma estratégia de *hedge* composta de adiantamentos de contratos de câmbio (Nota 7.4) e contratos a termo de venda de moeda estrangeira (USD) – operações de NDF (*Non Deliverable Forward*) e *Swap*, cujas principais características estão descritas na Nota 7.4.

A parcela de risco cambial coberta por esses instrumentos corresponde a aproximadamente 96,5% do fluxo de exportações (2014 – 77,7%). A definição dessa parcela levou em consideração, dentre outras variáveis, a previsibilidade do fluxo de embarques que ocorrerá nos próximos 12 meses – variável esta fundamental para garantir a efetividade da estratégia de *hedge*.

As normas contábeis requerem que seja apresentada uma análise sensível que demonstre os impactos decorrentes de variações hipotéticas nas taxas de câmbios sobre itens de ativos e passivos em moeda estrangeira. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um cenário possível de depreciação do dólar em 25% e um cenário remoto de depreciação do dólar em 50% sobre os principais itens em aberto na data das informações trimestrais consolidadas (Nota 7.6). O caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE), fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos representam em 31 de março de 2015 um passivo líquido de US\$ 122.381 (US\$ 173.368 em dezembro de 2014).

## Notas Explicativas

### 6.2 Risco de crédito

- **Exposição a riscos de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	31.03.15		31.12.14	
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora
. Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	1.421.102	1.156.597	1.826.760	1.506.899
. Contas a receber (Nota 9)	663.417	642.993	832.714	812.994
. Outros ativos não derivativos	48.429	48.421	32.128	32.125
	<b>2.132.948</b>	<b>1.848.011</b>	<b>2.691.602</b>	<b>2.352.018</b>

#### *Caixa e equivalentes de caixa*

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito avaliadas por agências independentes de classificação de riscos (*rating* mínimo Baa2 de acordo com a empresa Moody's), além de manter limites financeiros de operações individualizados por instituição financeira.

#### *Contas a Receber*

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A composição por idade dos recebíveis na data das informações trimestrais assim como a movimentação das perdas do valor recuperável estão divulgadas na Nota 9 (b) e 9 (c), respectivamente.

A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes e agricultores (Nota 9), assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes e o *rating* de crédito é revisto regularmente.

### 6.3 Risco de liquidez

A política de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia somente possui aplicações com liquidez imediata, cujos montantes são suficientes para fazer face a uma eventual exigibilidade imediata.

Os passivos financeiros da Companhia estão apresentados no quadro abaixo:

	31.03.15		31.12.14	
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora
. Financiamento para exportação de fumo captado da Yolanda Netherlands B.V. (Nota 18)	-	-	(127.720)	(127.720)
. Empréstimos e financiamentos em moeda nacional (Nota 18)	(235.682)	(235.682)	(171.376)	(171.282)
. Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) (Nota 18)	(368.240)	(368.240)	(573.639)	(573.639)
. Fornecedores e outras contas a pagar	(429.885)	(419.581)	(441.324)	(431.888)
. Instrumentos Financeiros Derivativos - (Nota 7.4)	(189.224)	(189.224)	(98.396)	(98.396)
	<b>(1.223.031)</b>	<b>(1.212.727)</b>	<b>(1.412.455)</b>	<b>(1.402.925)</b>

## Notas Explicativas

Os vencimentos contratuais dos saldos mantidos com fornecedores são de até 3 meses e o cronograma de vencimento dos demais passivos financeiros está apresentado na Nota 18 e 7.4.

### 6.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, e para manter uma adequada estrutura de capital.

A Companhia utiliza capital de terceiros para financiar parte do seu capital circulante bem como suas exportações de fumo, e utiliza capital próprio para a realização de investimentos de longo prazo. A distribuição de dividendos é também parte relevante da estratégia de gestão de capital, tendo a Companhia, nos últimos anos, destinado seus excedentes de caixa aos seus acionistas.

A dívida do grupo para relação ajustada do capital em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 está apresentada a seguir:

	<b>31.03.15</b>	<b>31.12.14</b>
Total do Passivo	3.712.935	4.117.386
menos: caixa e equivalente de caixa	<u>1.421.102</u>	<u>1.826.760</u>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.291.833</b>	<b>2.290.626</b>
Total do patrimônio líquido	1.977.906	2.515.241
menos: valores acumulados no patrimônio relativo a hedge de fluxo de caixa	<u>(242.161)</u>	<u>(166.925)</u>
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>2.220.067</b>	<b>2.682.166</b>
Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado em 31 de Dezembro	1,03	0,85

## 7 Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia e sua controlada avaliaram seus principais ativos e passivos em relação aos valores de mercado/realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. No entanto, o uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas, não trarão efeitos materiais de realização dessas estimativas.

### 7.1 Classificação dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos. Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os critérios para a valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados encontram-se descritos a seguir:

#### (c) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, cuja mensuração é dada pelo custo amortizado acrescido das remunerações contratadas

## Notas Explicativas

e que não são cotados em um mercado ativo, e abrangem o caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, empréstimos com operações em conjunto e outros ativos circulantes.

O valor contábil para esses instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo em função dos vencimentos serem de curto prazo.

### (d) Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, são reconhecidos conforme incorridos.

Os passivos financeiros classificados nesse grupo são aqueles relacionados aos instrumentos financeiros derivativos.

Mudanças no valor justo desses instrumentos são reconhecidas no resultado do exercício, exceto quando designados como instrumentos de *hedge accounting*.

### (e) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos. Os empréstimos estão sujeitos a juros com taxas pré-fixadas e à variação cambial, conforme descrito na Nota 18.

## 7.2 Estimativa com base no valor justo

Pressupõe-se que a estimativa de saldos de contas a receber, menos a perda (*impairment*), e de fornecedores pelo valor contábil, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigentes no mercado, para instrumentos financeiros similares. A Companhia utilizou os preços cotados em mercados ativos para instrumentos idênticos sobre a avaliação dos valores justos usados.

O Grupo aplica o IFRS 13/CPC 46 para instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

## 7.3 Resumo dos instrumentos financeiros

Os quadros a seguir apresentam os valores contábeis e justos dos ativos e passivos financeiros, sua classificação e valorização e o nível da hierarquia utilizada para mensuração dos instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo por meio de resultado:

## Notas Explicativas

### • Consolidado

	Nível de classificação	31.03.15		31.12.14	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Empréstimos e recebíveis:</b>	2				
. Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)		1.421.102	1.421.102	1.826.760	1.826.760
. Contas a receber (Nota 9)		663.417	663.417	832.714	832.714
. Créditos com Partes Relacionadas		29.600	29.600	31.496	31.496
. Outros ativos		48.429	48.429	32.128	32.128
		<b>2.162.548</b>	<b>2.162.548</b>	<b>2.723.098</b>	<b>2.723.098</b>
<b>Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado:</b>	2				
. Financiamento para exportação de fumo captado da Yolanda Netherlands B.V. (Nota 18)		-	-	(127.720)	(127.720)
. Empréstimos e financiamentos em moeda nacional (Nota 18)		(235.682)	(235.682)	(171.376)	(171.376)
. Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) (Nota 18)		(368.240)	(368.240)	(573.639)	(573.639)
. Fornecedores e outras contas a pagar		(429.885)	(429.885)	(441.324)	(441.324)
		<b>(1.033.807)</b>	<b>(1.033.807)</b>	<b>(1.314.059)</b>	<b>(1.314.059)</b>
<b>Instrumentos financeiros ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado:</b>					
. Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1	1.019	1.019	1.145	1.145
		<b>1.019</b>	<b>1.019</b>	<b>1.145</b>	<b>1.145</b>
<b>Instrumentos financeiros passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado:</b>					
. Instrumentos Financeiros Derivativos - (Nota 7.4)	2	(189.224)	(189.224)	(98.396)	(98.396)
		<b>(189.224)</b>	<b>(189.224)</b>	<b>(98.396)</b>	<b>(98.396)</b>

### • Controladora

	Nível de classificação	31.03.15		31.12.14	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Empréstimos e recebíveis:</b>	2				
. Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)		1.156.597	1.156.597	1.506.899	1.506.899
. Contas a receber (Nota 9)		642.993	642.993	812.994	812.994
. Créditos com Partes Relacionadas		235.065	235.065	28.390	28.390
. Outros ativos		48.421	48.421	32.125	32.125
		<b>2.083.076</b>	<b>2.083.076</b>	<b>2.380.408</b>	<b>2.380.408</b>
<b>Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado:</b>	2				
. Financiamento para exportação de fumo captado da Yolanda Netherlands B.V. (Nota 18)		-	-	(127.720)	(127.720)
. Empréstimos e financiamentos em moeda nacional (Nota 18)		(235.682)	(235.682)	(171.376)	(171.376)
. Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) (Nota 18)		(368.240)	(368.240)	(573.639)	(573.639)
. Fornecedores e outras contas a pagar		(419.581)	(419.581)	(431.888)	(431.888)
		<b>(1.023.503)</b>	<b>(1.023.503)</b>	<b>(1.304.623)</b>	<b>(1.304.623)</b>
<b>Instrumentos financeiros ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado:</b>					
. Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1	1.019	1.019	1.145	1.145
		<b>1.019</b>	<b>1.019</b>	<b>1.145</b>	<b>1.145</b>
<b>Instrumentos financeiros passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado:</b>					
. Instrumentos Financeiros Derivativos - (Nota 7.4)	2	(189.224)	(189.224)	(98.396)	(98.396)
		<b>(189.224)</b>	<b>(189.224)</b>	<b>(98.396)</b>	<b>(98.396)</b>

## 7.4 Operações de hedge

A Companhia utiliza a contabilidade de *hedge* (*Hedge accounting*) para proteção de parte dos fluxos de recebíveis decorrentes da exportação de fumo, à luz do conceito do “*hedge* de fluxo de caixa”.

Adicionalmente a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, não vinculados a contabilidade de *hedge*, para se proteger de oscilações cambiais oriundas de atividades operacionais e financeiras.

### (a) Contabilidade de *Hedge* (*Hedge Accounting*)

Tem como objetivo proteger os fluxos de recebíveis decorrentes das exportações de fumo realizadas pela Companhia para a British American Tobacco (GLP) Limited, empresa do Grupo BAT, suportadas por contrato de exportação com duração de 18 meses. A cada safra anual de fumo a Companhia negocia um novo contrato de exportação e adquire novos instrumentos de proteção.

## Notas Explicativas

Os ajustes a valor justo dos instrumentos financeiros derivativos assim como as variações cambiais dos instrumentos financeiros não derivativos são inicialmente contabilizadas no patrimônio líquido na rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial” e, reclassificadas ao resultado no momento em que os recebíveis de exportações de fumo (item protegido) impactam o resultado, ou seja, no momento em que ocorrem os embarques.

Em 31 de março de 2015 o volume remanescente das exportações de fumo para o GLP ainda não embarcadas monta em US\$ 269.129 (US\$ 415.429 em 31 de dezembro de 2014) e estão protegidas pelos instrumentos financeiros listados nos itens (i) e (ii) abaixo:

### i. Não derivativos

Instrumento financeiro	31.03.15		31.12.14	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	40.129	128.734	152.429	404.790
Adiantamento de Cambiais Entregues - ACE	51.208	164.276	5.104	13.555
	<u>91.337</u>	<u>293.010</u>	<u>157.533</u>	<u>418.345</u>

### ii. Derivativos

Instrumento financeiro	31.03.15				31.12.14			
	Contrato USD milhões	Principal		Variação para valor justo	Contrato USD milhões	Principal		Variação para valor justo
		Taxa Forward	Valor justo			Taxa Forward	Valor justo	
Non Deliverable Forwards - NDF	161.000	405.927	539.429	(133.502)	195.000	487.848	561.824	(73.976)
Swap	68.000	149.770	207.208	(57.438)	68.000	149.770	172.439	(22.669)
	<u>229.000</u>	<u>555.697</u>	<u>746.637</u>	<u>(190.940)</u>	<u>263.000</u>	<u>637.618</u>	<u>734.263</u>	<u>(96.645)</u>

Abaixo, a abertura por idade de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos associados com o *hedge* de fluxo de caixa assim como o valor justo relacionado ao instrumento de *hedge*:

Instrumento de Hedge	31.03.15				31.12.14				
	Valor Justo	Fluxo de caixa			Valor Justo	Fluxo de caixa			
		esperado	até 2 meses	2-12 meses		esperado	até 2 meses	2-12 meses	1-2 anos
Non deliverable forward - NDF	539.429	516.488	-	516.488	561.824	517.842	90.290	305.394	122.158
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	128.734	128.734	45.976	82.758	404.790	404.790	144.568	260.222	-
Adiantamento de Cambiais Entregues - ACE	164.276	164.276	164.276	-	13.555	13.555	13.555	-	-
Contratos de Swap	207.208	207.208	-	207.208	172.439	180.581	-	180.581	-

A Companhia reconhece no resultado os efeitos dos instrumentos de *hedge* registrados no patrimônio líquido no momento do embarque do fumo (objeto do *hedge*) que ocorre geralmente um mês antes do recebimento das vendas e coincide com o vencimento dos instrumentos de *hedge*. Dessa forma os períodos em que os fluxos de caixa associados com o *hedge* de fluxo de caixa deverão impactar o resultado e o valor justo relacionado ao instrumento de *hedge* são:

## Notas Explicativas

Instrumento de Hedge	Valor Justo	31.03.15			31.12.14			
		Fluxo de caixa esperado	até 2 meses	2-12 meses	Valor Justo	Fluxo de caixa esperado	até 2 meses	2-12 meses
<i>Non deliverable forward</i> - NDF	539.429	539.429	3.243	536.186	561.824	524.344	53.958	470.385
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	128.734	128.734	65.373	63.361	404.790	404.790	106.514	298.276
Adiantamento de Cambiais Entregues - ACE	164.276	164.276	164.276	-	13.555	13.555	13.555	-
Contratos de Swap	207.208	207.208	-	207.208	172.439	172.439	-	172.439

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, essa estratégia de *hedge* se mostrou efetiva, tanto prospectivamente quanto retrospectivamente.

### (b) Outras Operações

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos e não derivativos para se proteger de oscilações cambiais oriundas de atividades operacionais e financeiras utilizando para tal Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC) e contratos a termo de venda de moeda estrangeira (USD) – operações de NDF (Non Deliverable Forward), cujas variações foram contabilizadas no resultado financeiro.

Os saldos desses instrumentos financeiros em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são:

#### i. Não derivativos

Instrumento financeiro	31.03.15		31.12.14	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	73.535	239.506	62.182	168.735
Adiantamento de Cambiais Entregues - ACE	-	-	11.250	29.875
	<u>73.535</u>	<u>239.506</u>	<u>73.432</u>	<u>198.610</u>

#### ii. Derivativos

Instrumento financeiro	31.03.15				31.12.14			
	Contrato USD milhões	Taxa Forward	Valor justo	Variação para valor justo	Contrato USD milhões	Taxa Forward	Valor justo	Variação para valor justo
<i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	(40.000)	(128.361)	(130.077)	1.716	(54.000)	(146.083)	(145.190)	(893)
	<u>(40.000)</u>	<u>(128.361)</u>	<u>(130.077)</u>	<u>1.716</u>	<u>(54.000)</u>	<u>(146.083)</u>	<u>(145.190)</u>	<u>(893)</u>

## Notas Explicativas

### 7.5 Saldos e resultados dos instrumentos financeiros utilizados para *hedge accounting*

	USD milhares		R\$ milhares			
	Saldos		Patrimônio líquido		Resultado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.03.14
<b>Hedge de fluxo de caixa:</b>						
ACC	40.129	152.429	(40.326)	(69.055)	(80.865)	-
NDF ( <i>Non Deliverable Forward</i> )	161.000	195.000	(133.461)	(67.059)	(801)	1.634
Contratos de Swap	68.000	68.000	(68.374)	(30.811)	-	-
<b>Total</b>	<b>269.129</b>	<b>415.429</b>	<b>(242.160)</b>	<b>(166.925)</b>	<b>(81.666)</b>	<b>1.634</b>

### 7.6 Análise de sensibilidade dos principais instrumentos financeiros

Em conformidade com a Instrução CVM Nº 475/08, apresentamos abaixo “Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade - efeito na variação do valor justo” dos principais instrumentos financeiros, considerando-se que o principal risco de mercado ao qual a Companhia está exposta é o risco de taxa de câmbio.

	Operação	Valor exposto (USD milhões)	Ganho (Perda) no resultado - R\$ milhares		
			Cenário Provável taxa spot R\$/USD 3,25	Deterioração do US\$ em 25%	Deterioração do US\$ em 50%
Itens expostos	Contas a receber de exportação	38.503	1.640	(30.874)	(61.748)
	Fluxo de embarque de fumo	302.665	12.894	(242.692)	(485.385)
		<b>341.168</b>			
Instrumentos de hedge	ACC - contas a receber	(113.664)	(4.842)	91.142	182.284
	Contratos de Swap	(68.000)	(2.897)	54.526	109.052
	NDF - fluxo de embarque de fumo	(121.000)	(5.155)	97.024	194.048
		<b>(302.664)</b>			
Efeito líquido no resultado			1.640	(30.874)	(61.749)

## 8 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Caixa e Bancos	200.219	251.950	172.864	236.508
Aplicações em debentures com compromisso de recompra	731.126	1.053.816	626.272	886.162
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	67.308	8.098	67.308	8.098
Fundos de Investimentos	422.449	512.896	290.154	376.131
	<b>1.421.102</b>	<b>1.826.760</b>	<b>1.156.597</b>	<b>1.506.899</b>

Referem-se a títulos de liquidez imediata mantidos com instituições financeiras que possuem classificação externa de crédito considerada de primeira linha pelas agências de avaliação de riscos.

## Notas Explicativas

As aplicações em debentures com compromisso de recompra e os Certificados de Depósitos Bancários são vinculados a taxas que variam entre 100% e 103% do CDI.

Do saldo consolidado de caixa e equivalentes de caixa, R\$ 32.835 (2014 - R\$ 16.397) referem-se a recursos mantidos em moeda estrangeira.

### 9 Contas a receber

#### (a) Composição do saldo

	Consolidado		Controladora	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
<b>Circulante</b>				
Clientes Terceiros	570.778	631.848	550.389	612.065
Clientes Cias do Grupo BAT	248.061	199.154	255.865	199.154
Adiantamentos sobre Cambiais Entregues	(164.627)	(43.430)	(164.627)	(43.430)
Contas a Receber de Agricultores	5.031	7.576	5.031	7.576
Provisão para Impairment	(12.653)	(13.164)	(12.387)	(12.897)
Outras	4.584	46.643	4.582	46.643
	<b>651.174</b>	<b>828.627</b>	<b>638.853</b>	<b>809.111</b>
<b>Não Circulante - Contas a Receber de Agricultores e Outros</b>	<b>4.440</b>	<b>4.087</b>	<b>4.140</b>	<b>3.883</b>
Parcela do saldo a receber de clientes mantido em dólares dos Estados Unidos	<b>115.692</b>	<b>294.900</b>	<b>103.551</b>	<b>283.460</b>

As contas a receber de agricultores constituem-se basicamente de: (i) fornecimento de insumos agrícolas para o plantio e colheita do fumo e (ii) investimentos para construção de estufas e galpões para cura e secagem do fumo pelo produtor.

#### (b) Idade do saldo de contas a receber de clientes e de agricultores

	Consolidado		Controladora	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
A vencer	623.742	794.745	610.855	774.758
Vencidos até 180 dias	29.536	32.581	29.536	32.581
Vencidos há mais de 180 dias	14.989	18.552	14.989	18.552
	<b>668.267</b>	<b>845.878</b>	<b>655.380</b>	<b>825.891</b>

## Notas Explicativas

### (c) Movimentações na provisão para perda de contas a receber

	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>13.344</b>	<b>13.178</b>
Adições/Reversões	433	433
Baixas	(1.338)	(1.200)
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	<b>12.439</b>	<b>12.411</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>13.164</b>	<b>12.897</b>
Adições/Reversões	105	105
Baixas	(616)	(615)
<b>Saldos em 31 de março de 2015</b>	<b>12.653</b>	<b>12.387</b>

### 10 Estoques

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31.03.15</b>	<b>31.12.14</b>	<b>31.03.15</b>	<b>31.12.14</b>
<b>Circulante</b>				
Produtos Acabados	992.644	972.743	991.311	972.235
Produtos em Elaboração	6.896	4.428	6.691	4.271
Matérias-Primas	525.487	342.004	518.646	336.023
Produtos de Revenda	90.699	68.435	90.508	68.271
Materiais Diversos	51.256	61.789	46.270	57.769
Provisão para perda	(7.625)	(14.330)	(7.428)	(14.197)
	<b>1.659.357</b>	<b>1.435.069</b>	<b>1.645.998</b>	<b>1.424.372</b>
<b>Não Circulante - Insumos (lenha)</b>	<b>19.537</b>	<b>19.463</b>	<b>19.527</b>	<b>19.453</b>

### 11 Tributos a recuperar - Circulante e não circulante

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31.03.15</b>	<b>31.12.14</b>	<b>31.03.15</b>	<b>31.12.14</b>
ICMS sobre compra de ativo imobilizado (unidades fabris)	32.979	32.000	32.979	32.000
ICMS a recuperar	35.145	17.310	35.145	17.310
Provisão para perdas com créditos fiscais - ICMS	(12.665)	(12.665)	(12.665)	(12.665)
Imposto de renda e contribuição social	27.495	21.264	24.042	19.519
PIS/COFINS/Finsocial a recuperar	2.231	33.877	2.231	33.877
Outros impostos a recuperar	5.119	4.905	5.119	4.904
	<b>90.304</b>	<b>96.691</b>	<b>86.851</b>	<b>94.945</b>
Circulante	67.489	42.221	64.036	40.475
Não Circulante	22.815	54.470	22.815	54.470

## Notas Explicativas

### 12 Impostos e despesas antecipados

	Consolidado		Controladora	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
IPI	247.605	875.324	247.605	875.324
Despesas antecipadas	57.311	47.860	55.548	46.074
Selos em estoque	2.895	1.473	2.895	1.473
ICMS	1.964	483	1.964	483
	<b>309.775</b>	<b>925.140</b>	<b>308.012</b>	<b>923.354</b>
Circulante	296.985	914.000	295.608	912.516
Não Circulante	12.790	11.140	12.404	10.838

### 13 Ativos não circulantes mantidos para venda

Conforme divulgado em fato relevante em 29 de maio de 2014, a Administração da Companhia efetuou estudos abrangentes sobre sua estratégia de fabricação de embalagens cuja conclusão foi a decisão pela venda dos ativos relacionados ao seu departamento gráfico (DG), conseqüentemente, a Companhia reclassificou o montante de R\$ 54.290 (R\$ 52.630 em 31 de dezembro de 2014) relacionados a máquinas e equipamentos para a rubrica ativos não circulantes mantidos para venda.

Em 8 de abril a Companhia assinou contrato de venda do parque gráfico com o Grupo Amcor conforme detalhada na Nota 35.

A Administração efetuou a avaliação do valor justo destes itens e os manteve registrados pelo seu valor residual (menor valor) em consonância com o IFRS 5/ CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

### 14 Investimentos

#### (a) Composição do saldo

	Controladora	
	31.03.15	31.12.14
<b>Controlada</b>		
Yolanda Participações S.A. e subsidiárias	92.686	328.421
<b>Operação em conjunto</b>		
Agrega Inteligência em Compras Ltda.	8.132	8.405
	<b>100.818</b>	<b>336.826</b>

## Notas Explicativas

### (b) Movimentações do saldo.

Sociedades Controladas e Operações em Conjunto	Controlada	Operação em conjunto	Total
	Yolanda Participações S.A. e Operação em conjunto	Agrega Inteligência em Compras Ltda.	
<b>Principais Informações</b>			
<b>Quantidade de ações ordinárias/quotas possuídas:</b>			
em 31 de dezembro de 2014	111.405	55.000	
em 31 de março de 2015	111.405	55.000	
<b>Percentual de participação no capital social:</b>			
em 31 de dezembro de 2014	100,00 %	50,00 %	
em 31 de março de 2015	100,00 %	50,00 %	
<b>Total de Ativos:</b>			
em 31 de dezembro de 2014	364.916	15.898	
em 31 de março de 2015	314.638	16.315	
<b>Total de Passivos:</b>			
em 31 de dezembro de 2014	36.495	106	
em 31 de março de 2015	221.952	50	
<b>Patrimônio líquido:</b>			
em 31 de dezembro de 2014	328.421	16.811	
em 31 de março de 2015	92.686	16.265	
<b>Lucro líquido do período:</b>			
em 31 de dezembro de 2014	44.659	22.609	
em 31 de março de 2015	15.275	5.454	
<b>Movimentação dos investimentos</b>			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>328.421</b>	<b>8.405</b>	<b>336.826</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial apropriados diretamente no Patrimônio Líquido	8.186	-	8.186
Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	7.242	-	7.242
Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de Moeda Estrangeira	944	-	944
Resultado de equivalência patrimonial	15.275	2.727	18.002
Dividendos	(259.196)	(3.000)	(262.196)
<b>Saldos em 31 de março de 2015</b>	<b>92.686</b>	<b>8.132</b>	<b>100.818</b>

## Notas Explicativas

### 15 Imobilizado

#### (a) Composição do saldo líquido

	Taxas anuais de depreciação - %	Consolidado		Controladora	
		31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Terrenos	-	36.177	36.192	36.177	36.192
Edifícios	4	206.640	208.431	203.742	206.008
Máquinas e Equipamentos	10 - 20	406.124	397.964	396.716	389.939
Veículos	20	71.836	64.688	71.189	64.116
Imobilizado em Andamento	-	151.648	152.631	140.898	149.472
Equipamentos de Processamento de Dados	20	13.257	14.010	13.118	13.883
Móveis e Utensílios	10	15.355	15.495	15.209	15.384
Instalações	10	16.623	15.232	16.617	15.226
Outros	4 - 25	10.662	15.512	8.835	13.906
		<b>928.322</b>	<b>920.155</b>	<b>902.501</b>	<b>904.126</b>

#### (b) Síntese das movimentações do saldo consolidado

Custo do imobilizado bruto	Terrenos/ Cercas	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Imobilizado em Andamento	Equipamentos de Processamento de Dados	Móveis e Utensílios	Outros Imobilizados	Total
<b>Saldos em 31.12.13</b>	<b>38.965</b>	<b>455.852</b>	<b>1.627.263</b>	<b>188.388</b>	<b>161.852</b>	<b>112.170</b>	<b>38.855</b>	<b>72.817</b>	<b>2.696.162</b>
Adições	-	-	2.483	-	23.878	-	324	14	26.699
Transferências	35	1.127	77.930	1.970	(85.287)	3.658	1.172	(47)	558
Baixas	-	-	(972)	(2.900)	(538)	(4.930)	(383)	(30)	(9.753)
Impairment	-	-	35	-	-	-	-	-	35
Efeito do Câmbio	-	(76)	(648)	(118)	(399)	(25)	(14)	(178)	(1.458)
<b>Saldos em 31.03.14</b>	<b>39.000</b>	<b>456.903</b>	<b>1.706.091</b>	<b>187.340</b>	<b>99.506</b>	<b>110.873</b>	<b>39.954</b>	<b>72.576</b>	<b>2.712.243</b>
<b>Saldos em 31.12.14</b>	<b>37.883</b>	<b>437.778</b>	<b>1.582.485</b>	<b>194.551</b>	<b>152.631</b>	<b>110.247</b>	<b>41.448</b>	<b>77.758</b>	<b>2.634.781</b>
Adições	-	59	4.088	445	36.604	568	31	-	41.795
Transferências	-	2.162	29.663	7.374	(38.089)	414	610	(2.134)	-
Baixas	-	-	(17.296)	(10.035)	(189)	(559)	(313)	(35)	(28.427)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito do Câmbio	-	627	3.356	612	691	189	112	1.211	6.798
<b>Saldos em 31.03.15</b>	<b>37.883</b>	<b>440.626</b>	<b>1.602.296</b>	<b>192.947</b>	<b>151.648</b>	<b>110.859</b>	<b>41.888</b>	<b>76.800</b>	<b>2.654.947</b>
<b>Depreciação acumulada</b>									
<b>Saldos em 31.12.13</b>	<b>1.637</b>	<b>227.086</b>	<b>1.195.697</b>	<b>135.878</b>	<b>-</b>	<b>95.700</b>	<b>24.193</b>	<b>41.504</b>	<b>1.721.695</b>
Adições	17	4.669	27.580	1.566	-	2.615	695	1.472	38.614
Baixas	-	-	(945)	(2.839)	-	(4.919)	(369)	(30)	(9.102)
Efeito do Câmbio	-	-	(198)	4	-	(16)	(5)	(67)	(282)
<b>Saldos em 31.03.14</b>	<b>1.654</b>	<b>231.755</b>	<b>1.222.134</b>	<b>134.609</b>	<b>-</b>	<b>93.380</b>	<b>24.514</b>	<b>42.879</b>	<b>1.750.925</b>
<b>Saldos em 31.12.14</b>	<b>1.691</b>	<b>229.347</b>	<b>1.184.521</b>	<b>129.863</b>	<b>-</b>	<b>96.237</b>	<b>25.953</b>	<b>47.014</b>	<b>1.714.626</b>
Adições	15	4.513	24.944	659	-	1.756	791	1.619	34.297
Baixas	-	-	(14.913)	(9.909)	-	(556)	(305)	(33)	(25.716)
Efeito do Câmbio	-	126	1.620	498	-	165	94	915	3.418
<b>Saldos em 31.03.15</b>	<b>1.706</b>	<b>233.986</b>	<b>1.196.172</b>	<b>121.111</b>	<b>-</b>	<b>97.602</b>	<b>26.533</b>	<b>49.515</b>	<b>1.726.625</b>
<b>Imobilizado líquido</b>									
<b>Saldos em 31.12.13</b>	<b>37.328</b>	<b>228.766</b>	<b>431.566</b>	<b>52.510</b>	<b>161.852</b>	<b>16.470</b>	<b>14.662</b>	<b>31.313</b>	<b>974.467</b>
<b>Saldos em 31.03.14</b>	<b>37.346</b>	<b>225.148</b>	<b>483.957</b>	<b>52.731</b>	<b>99.506</b>	<b>17.493</b>	<b>15.440</b>	<b>29.697</b>	<b>961.318</b>
<b>Saldos em 31.12.14</b>	<b>36.192</b>	<b>208.431</b>	<b>397.964</b>	<b>64.688</b>	<b>152.631</b>	<b>14.010</b>	<b>15.495</b>	<b>30.744</b>	<b>920.155</b>
<b>Saldos em 31.03.15</b>	<b>36.177</b>	<b>206.640</b>	<b>406.124</b>	<b>71.836</b>	<b>151.648</b>	<b>13.257</b>	<b>15.355</b>	<b>27.285</b>	<b>928.322</b>

## Notas Explicativas

### (c) Síntese das movimentações do saldo da controladora

Custo do imobilizado bruto	Terrenos/ Cercas	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Imobilizado em Andamento	Equipamentos de Processamento de Dados	Móveis e Utensílios	Outros Imobilizados	Total
<b>Saldos em 31.12.13</b>	<b>38.965</b>	<b>453.682</b>	<b>1.613.564</b>	<b>185.740</b>	<b>160.191</b>	<b>111.157</b>	<b>38.298</b>	<b>91.190</b>	<b>2.692.787</b>
Adições	-	-	2.484	-	23.878	-	326	1	26.689
Transferências	35	1.127	77.930	1.970	(85.287)	3.658	1.172	(47)	558
Baixas	-	-	(972)	(2.900)	(538)	(4.930)	(383)	(32)	(9.755)
Impairment	-	-	35	-	-	-	-	-	35
<b>Saldos em 31.03.14</b>	<b>39.000</b>	<b>454.809</b>	<b>1.693.041</b>	<b>184.810</b>	<b>98.244</b>	<b>109.885</b>	<b>39.413</b>	<b>91.112</b>	<b>2.710.314</b>
<b>Saldos em 31.12.14</b>	<b>37.883</b>	<b>434.760</b>	<b>1.566.742</b>	<b>191.585</b>	<b>149.472</b>	<b>109.094</b>	<b>40.829</b>	<b>95.431</b>	<b>2.625.796</b>
Adições	-	59	4.098	494	29.704	565	5	-	34.925
Transferências	-	2.162	29.667	7.374	(38.089)	414	610	(2.138)	-
Baixas	-	1	(17.198)	(10.035)	(189)	(558)	(312)	(33)	(28.324)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31.03.15</b>	<b>37.883</b>	<b>436.982</b>	<b>1.583.309</b>	<b>189.418</b>	<b>140.898</b>	<b>109.515</b>	<b>41.132</b>	<b>93.260</b>	<b>2.632.397</b>
<b>Depreciação acumulada</b>									
<b>Saldos em 31.12.13</b>	<b>1.637</b>	<b>226.629</b>	<b>1.189.454</b>	<b>134.080</b>	-	<b>94.780</b>	<b>23.761</b>	<b>61.555</b>	<b>1.731.896</b>
Adições	17	4.671	27.579	1.566	-	2.613	697	1.469	38.612
Baixas	-	-	(946)	(2.838)	-	(4.920)	(369)	(29)	(9.102)
<b>Saldos em 31.03.14</b>	<b>1.654</b>	<b>231.300</b>	<b>1.216.087</b>	<b>132.808</b>	-	<b>92.473</b>	<b>24.089</b>	<b>62.995</b>	<b>1.761.406</b>
<b>Saldos em 31.12.14</b>	<b>1.691</b>	<b>228.752</b>	<b>1.176.803</b>	<b>127.469</b>	-	<b>95.211</b>	<b>25.445</b>	<b>66.299</b>	<b>1.721.670</b>
Adições	15	4.488	24.703	669	-	1.742	783	1.542	33.942
Baixas	-	-	(14.913)	(9.909)	-	(556)	(305)	(33)	(25.716)
<b>Saldos em 31.03.15</b>	<b>1.706</b>	<b>233.240</b>	<b>1.186.593</b>	<b>118.229</b>	-	<b>96.397</b>	<b>25.923</b>	<b>67.808</b>	<b>1.729.896</b>
<b>Imobilizado líquido</b>									
<b>Saldos em 31.12.13</b>	<b>37.328</b>	<b>227.053</b>	<b>424.110</b>	<b>51.660</b>	<b>160.191</b>	<b>16.377</b>	<b>14.537</b>	<b>29.635</b>	<b>960.891</b>
<b>Saldos em 31.03.14</b>	<b>36.192</b>	<b>206.008</b>	<b>389.939</b>	<b>64.116</b>	<b>149.472</b>	<b>13.883</b>	<b>15.384</b>	<b>29.132</b>	<b>904.126</b>
<b>Saldos em 31.12.14</b>	<b>36.192</b>	<b>206.008</b>	<b>389.939</b>	<b>64.116</b>	<b>149.472</b>	<b>13.883</b>	<b>15.384</b>	<b>29.132</b>	<b>904.126</b>
<b>Saldos em 31.03.15</b>	<b>36.177</b>	<b>203.742</b>	<b>396.716</b>	<b>71.189</b>	<b>140.898</b>	<b>13.118</b>	<b>15.209</b>	<b>25.452</b>	<b>902.501</b>

## 16 Intangível

### (a) Composição do saldo

	Consolidado		Controladora	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Programas de Software-Licenças de Uso	282.706	281.318	278.088	277.388
Intangível em Andamento	49.030	35.711	49.030	35.711
Amortização Acumulada	(254.263)	(250.907)	(250.848)	(248.031)
	<b>77.473</b>	<b>66.122</b>	<b>76.270</b>	<b>65.068</b>

## Notas Explicativas

### (b) Movimentações do saldo consolidado

	Saldos em 31.12.13	Adições	Baixas	Efeito Câmbio	Saldos em 31.03.14
Custo do intangível	272.440	1.634	(560)	(1.651)	271.863
Amortização acumulada	(242.304)	(2.704)	1	1.589	(243.418)
<b>Intangível líquido</b>	<b>30.136</b>	<b>(1.070)</b>	<b>(559)</b>	<b>(62)</b>	<b>28.445</b>

	Saldos em 31.12.14	Adições	Baixas	Efeito Câmbio	Saldos em 31.03.15
Custo do intangível	317.029	14.017	-	690	331.736
Amortização acumulada	(250.907)	(2.875)	-	(481)	(254.263)
<b>Intangível líquido</b>	<b>66.122</b>	<b>11.142</b>	<b>-</b>	<b>209</b>	<b>77.473</b>

### (c) Movimentações do saldo da controladora

	Saldos em 31.12.13	Adições	Baixas	Saldos em 31.03.14
Custo do intangível	267.354	1.634	(560)	268.428
Amortização acumulada	(238.266)	(2.702)	1	(240.967)
<b>Intangível líquido</b>	<b>29.088</b>	<b>(1.068)</b>	<b>(559)</b>	<b>27.461</b>

	Saldos em 31.12.14	Adições	Baixas	Saldos em 31.03.15
Custo do intangível	313.099	14.019	-	327.118
Amortização acumulada	(248.031)	(2.817)	-	(250.848)
<b>Intangível líquido</b>	<b>65.068</b>	<b>11.202</b>	<b>-</b>	<b>76.270</b>

## 17 Tributos a recolher sobre vendas

	Consolidado		Controladora	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
IPI	313.564	1.185.144	313.564	1.185.144
ICMS	372.230	475.820	372.230	475.820
PIS	32.500	41.914	32.500	41.914
COFINS	127.719	153.830	127.719	153.830
	<b>846.013</b>	<b>1.856.708</b>	<b>846.013</b>	<b>1.856.708</b>

## Notas Explicativas

### 18 Empréstimos e financiamentos

Circulante	Encargos	Consolidado		Controladora	
		31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
<b>Moeda Nacional</b>					
Capital de Giro	Taxas de mercado	74.350	13.464	73.606	13.370
Notas de Crédito de Exportação (NCE)	100% do CDI	162.076	157.912	162.076	157.912
<b>Moeda estrangeira</b>					
Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) US\$ 114 milhões (2014 - US\$ 214 milhões)	0,94% a.a. (2014 - 0,92% a.a.) + variação cambial	368.240	573.639	368.240	573.639
Financiamento para exportação de fumo captado da Yolanda Netherlands B.V. (Nota 31) (2014 - US\$ 77 milhões)	6% a.a. + variação cambial	-	127.720	-	127.720
		<b>604.666</b>	<b>872.735</b>	<b>603.922</b>	<b>872.641</b>

Circulante e não circulante- vencimentos em milhares	Vencimentos	31.03.15	31.12.14
Capital de giro, NCE e ACC	1 - 3 meses	234.984	301.054
	4 meses até 1 ano	369.682	443.960
Financiamento para exportação de fumo	1 - 3 meses	-	127.720
		<b>604.666</b>	<b>872.735</b>

Em 31 de março de 2015, o limite de créditos não utilizados junto às instituições financeiras montava R\$ 50.000 (R\$ 50.000 em 2014).

### 19 Provisões para contingências e depósitos judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, cujas discussões se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela Administração em conjunto com seus consultores jurídicos internos e externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda.

#### (a) Composição consolidada das provisões para contingências

	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
<b>Saldos em 31.12.13</b>	<b>100.337</b>	<b>3.065</b>	<b>31.919</b>	<b>135.321</b>
Adições e reversões	2.868	71	5.351	8.291
Baixas por pagamento	-	-	(2.672)	(2.672)
<b>Saldos em 31.03.14</b>	<b>103.205</b>	<b>3.136</b>	<b>34.598</b>	<b>140.940</b>
<b>Saldos em 31.12.14</b>	<b>110.857</b>	<b>3.079</b>	<b>31.001</b>	<b>144.936</b>
Adições e reversões	2.876	(139)	7.684	10.421
Baixas por pagamento	-	(15)	(3.249)	(3.264)
<b>Saldos em 31.03.15</b>	<b>113.733</b>	<b>2.924</b>	<b>35.436</b>	<b>152.093</b>

## Notas Explicativas

Em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam R\$1.604.289 (em 31 de dezembro de 2014 - R\$1.444.436) relacionados às principais disputas em processos administrativos e judiciais cuja probabilidade de perda é considerada possível.

### (b) Composição consolidada dos depósitos judiciais

	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
<b>Saldos em 31.12.14</b>	239.104	2.534	20.198	<b>261.836</b>
<b>Saldos em 31.03.15</b>	251.879	2.561	21.754	<b>276.194</b>

### (c) Comentários sobre os principais processos envolvendo a Companhia e suas controladas

#### I. Tributação de Lucros auferidos no exterior - probabilidade de perda possível

Em 2003, a Controlada Yolanda Participações (“Yolanda”) impetrou mandado de segurança questionando a constitucionalidade do art. 74 da Medida Provisória nº 2.158/2001, que instituiu no ordenamento jurídico a sistemática de tributação automática dos lucros auferidos por controlada ou coligada no exterior, independentemente da efetiva distribuição desses lucros no Brasil, assim como a tributação dos lucros acumulados até o ano-calendário 2002 pela empresa nacional.

Em 1ª instância, foi proferida decisão parcialmente favorável à Yolanda, que afastou a tributação dos lucros acumulados pela empresa até o ano-calendário 2002. Essa decisão foi mantida em 2ª instância e, atualmente, aguarda-se o julgamento dos recursos especial e extraordinário apresentados pela Yolanda e pela União Federal.

Paralelamente, a Receita Federal lavrou três autos de infração contra a Yolanda objetivando a cobrança dos tributos supostamente incidentes sobre os lucros auferidos pelas controladas no exterior Yolanda Netherlands (“Netherlands”) e Brascuba, sendo o primeiro deles relativo aos anos-calendário 2004 a 2006, o segundo englobando os anos de 2007 e 2008, e o último correspondente ao ano-calendário 2009, detalhados abaixo.

- (i) Autuação 2004-2006 (R\$ 498.447): Em 1ª instância, foi proferida decisão parcialmente favorável à Yolanda, que cancelou a tributação referente à Brascuba e, em relação à Netherlands, afastou apenas a parcela da autuação correspondente ao IRPJ (mantendo a CSSL). Em 2ª instância, essa decisão foi reformada para afastar apenas a tributação relativa à Brascuba. Atualmente, aguarda-se a intimação da empresa para apresentação de recurso ainda na esfera administrativa.
- (ii) Autuação 2007-2008 (R\$ 248.162): Encerrado definitivamente no segundo trimestre de 2014 com decisão favorável à Yolanda.
- (iii) Autuação 2009 (R\$ 220.415): A Yolanda foi intimada do auto de infração em 20.10.2014 e, em 18.11.2014, apresentou impugnação. Atualmente, aguarda-se o julgamento em 1ª instância.

A avaliação dos advogados externos responsáveis pela condução dos processos e da Administração da Companhia, em 2015, é de que as questões de fato e de direito levantadas pela empresa são consistentes e, portanto, as chances de perda da Yolanda são possíveis.

## Notas Explicativas

### II. ICMS - Imunidade de papel – R\$ 58 milhões – probabilidade de perda possível

Ação anulatória de débito fiscal com pedido liminar de antecipação dos efeitos da tutela com o objetivo de suspender a exigibilidade de crédito tributário de ICMS. Esse processo foi inicialmente ajuizado pela empresa Schweitzer-Mauduit, que já pertenceu ao grupo Souza Cruz sob a denominação Indústrias de Papel Pirahy S.A., sendo a responsabilidade atribuída, por contrato de compra e venda, à Souza Cruz. A responsabilidade da Companhia se fundamenta na obrigação de fazer considerando-se o que fora acordado neste contrato de compra e venda da empresa.

Em 06 de novembro de 2003, foi proferida sentença julgando procedentes os pedidos formulados pela empresa. Houve interposição de recurso de apelação pelo Estado do Rio de Janeiro, ao qual foi negado provimento. Contra o respectivo acórdão, o Estado interpôs recurso extraordinário, que foi inadmitido. Atualmente, aguarda-se o julgamento do Agravo de Instrumento interposto pelo Estado. Os assessores jurídicos da Companhia avaliam a probabilidade de perda dessa ação como possível.

### III. IPI sobre cigarros sinistrados – R\$ 40 milhões – probabilidade de perda possível

As autoridades fiscais autuaram a Souza Cruz pelo não recolhimento do IPI sobre operações de vendas de cigarros que não se concretizaram por conta do roubo dos produtos antes da entrega ao cliente.

Foi proferida sentença julgando procedentes os pedidos formulados pela empresa. Em face dessa sentença, a União Federal interpôs recurso de apelação, ao qual, por maioria de votos, foi dado provimento. Contra o respectivo acórdão, foram opostos embargos infringentes, ainda pendentes de julgamento no TRF-2. Objetivando garantir a execução fiscal correlata, em novembro de 2011 e em outubro de 2013, foram realizados depósitos judiciais no montante total envolvido neste processo.

Os assessores jurídicos da Companhia avaliam a probabilidade de perda dessa ação como possível.

### IV. Taxa ANVISA de inspeção sanitária – R\$ 71 milhões probabilidade de perda provável

A Companhia, suportada por mandado de segurança, vem depositando judicialmente os valores cobrados pela ANVISA a título da taxa de inspeção sanitária exigida no registro e renovação de produtos. Por entender que as possibilidades de perda nessa discussão são prováveis, esses valores se encontram provisionados. Em 31 de março de 2015, o valor total provisionado corresponde a R\$ 71.390 (em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 70.090).

### V. Seguro de Acidente do Trabalho (SAT) – R\$ 20 milhões – probabilidade de perda possível

Ajuizada Ação Declaratória objetivando a validade do auto-enquadramento da Souza Cruz na alíquota de 2% do SAT no que tange ao período compreendido entre jan/93 a dez/09, bem como a nulidade do auto de infração lavrado em 1992 pela Receita Federal para cobrança de parte dos débitos, no valor de R\$ 1,5 milhões (depositado judicialmente).

Foi apresentada apelação pleiteando a nulidade da sentença e o retorno dos autos à 1ª instância para realização de perícia a fim de comprovar o direito da Souza Cruz ao enquadramento na alíquota de 2% em relação ao período anterior a 2009. Foi dado provimento à apelação. Atualmente, aguarda-se a lavratura do acórdão.

No curso da Ação Declaratória, a Receita Federal lavrou novo auto de infração para cobrança dos valores referentes ao período de 1994 à 2004, que correspondem a R\$ 20 milhões (períodos não abrangidos pela decadência). O processo administrativo permanece suspenso, aguardando o trânsito em julgado da medida judicial.

A probabilidade de perda dessa ação é considerada possível pelos consultores jurídicos.

## Notas Explicativas

### VI. Responsabilidade pelo fato do produto

Em 31 de março de 2015, havia 128 processos (em 31 de dezembro de 2014 - 143 processos) dessa natureza em andamento. De acordo com opiniões dos consultores jurídicos internos e externos da Companhia, a probabilidade de perda das ações é considerada remota, não sendo requerida uma provisão referente à responsabilidade pelo fato do produto.

Até 31 de março de 2015, o Judiciário Brasileiro havia proferido decisões em 600 casos (em 31 de dezembro de 2014: 584 casos), dos quais 597 (em 31 de dezembro de 2014: 581) foram favoráveis à Companhia, e 3 (em 31 de dezembro de 2014: 3) desfavoráveis (pendentes de recurso). Todos os 539 casos encerrados com decisões definitivas (em 31 de dezembro de 2014: 521) são favoráveis aos argumentos de defesa da Companhia.

### 20 Incentivos Fiscais

Referem-se a benefícios concedidos entre 1997 e junho de 2005, com base no programa estadual de incentivos fiscais do ICMS - Fundo Operação Empresa (FUNDOPEM) do Estado do Rio Grande do Sul, para a construção da fábrica de cigarros na cidade de Cachoeirinha, município da região metropolitana de Porto Alegre, e da Usina de Processamento de Fumo, na cidade de Santa Cruz do Sul.

Em agosto de 2005, o Programa foi estendido para contemplar a transferência para Cachoeirinha do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento (CPD) e do Departamento Gráfico (DG), sediados no Rio de Janeiro àquela época, além da construção de nova linha de processamento de talos de folhas de fumo na cidade de Santa Cruz do Sul.

Esses benefícios se encerraram em 30 de abril de 2013 conforme previsto nos protocolos assinados com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

A apropriação para o resultado está baseado na realização do correspondente ativo incentivado. Durante o período findo em 31 de março de 2015 a Companhia realizou o montante de R\$ 81.154 (em 31 de março de 2014: R\$ 13.040), perfazendo um saldo a realizar de R\$ 141.731 (em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 222.886). O montante realizado foi reconhecido no resultado do exercício na rubrica "Outras (Receitas) Despesas, Líquidas".

Do montante de R\$81.154 realizado no período, R\$ 71.160 referem-se à parcela remanescente do benefício correspondente às máquinas e equipamentos incentivados do parque gráfico, classificados como "Ativos não circulante mantidos para venda (Nota 13), cuja venda foi aprovada pelas partes em 31 de março de 2015 e formalizada em contrato firmado em 8 de abril de 2015 – Nota 35.

### 21 Patrimônio líquido

#### (a) Capital social

O Capital Social é composto de 1.528.450.500 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal, assim distribuídas:

## Notas Explicativas

	31.03.15		31.12.14	
	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%
<b>Controle acionário:</b>	<b>1.150.381.890</b>	<b>75,3%</b>	<b>1.150.381.890</b>	<b>75,3%</b>
British-American Tobacco International (Holdings) B.V.	1.150.381.890	75,3%	1.150.381.890	75,3%
<b>Acionistas minoritários:</b>	<b>378.068.610</b>	<b>24,7%</b>	<b>378.068.610</b>	<b>24,7%</b>
Domiciliados no Exterior	267.570.171	17,5%	275.598.855	18,0%
Pessoas Físicas	91.885.158	6,0%	86.542.071	5,7%
Pessoas Jurídicas	18.613.281	1,2%	15.927.684	1,0%
	<b>1.528.450.500</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.528.450.500</b>	<b>100,0%</b>

### (b) Reservas de lucros

#### (i) Reserva legal

Constituída com 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social, conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações.

#### (ii) Reserva estatutária para manutenção de capital de giro

Constituída com a finalidade de assegurar a disponibilidade de recursos próprios para o desenvolvimento dos negócios sociais e a manutenção dos estoques da Companhia, assim como possibilitar a compra de safras futuras de fumo. O estatuto da Companhia determina que essa reserva pode ser constituída em valor de até 30% do lucro líquido do exercício e o seu saldo não poderá exceder a 80% do capital social.

#### (iii) Reserva de incentivos fiscais

O valor dos incentivos fiscais realizados no resultado está sendo destinado à conta de “Reserva de Lucros - Incentivos Fiscais” no patrimônio líquido ao final de cada exercício.

### (c) Remuneração dos acionistas

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei Societária.

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 19 de março de 2015, foi aprovado o pagamento dos dividendos complementares no valor de R\$ 938.469 (R\$ 0,61400 por ação), a serem pagos a partir do dia 20 de abril de 2015, atualizados pela variação da taxa SELIC calculada entre 2 de janeiro e 19 de abril de 2015.

Em reunião realizada em 23 de março de 2015, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor R\$ 26.794 (R\$ 0,01753 por ação), a serem pagos a partir do dia 13 de maio de 2015, atualizados pela variação da taxa SELIC calculada entre 1º de abril e 12 de maio de 2015.

## Notas Explicativas

### 22 Receita líquida das vendas

	Consolidado		Controladora	
	31.03.15	31.03.14	31.03.15	31.03.14
Receita bruta de vendas	3.875.766	3.903.989	3.854.806	3.889.354
Tributos incidentes sobre vendas	<u>(2.397.785)</u>	<u>(2.472.200)</u>	<u>(2.397.396)</u>	<u>(2.471.785)</u>
<b>Receita líquida das vendas</b>	<b><u>1.477.981</u></b>	<b><u>1.431.789</u></b>	<b><u>1.457.410</u></b>	<b><u>1.417.569</u></b>

### 23 Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	31.03.15	31.03.14	31.03.15	31.03.14
Matéria-prima e materiais	(420.847)	(312.967)	(414.146)	(308.294)
Benefícios a empregados (Nota 24)	(225.165)	(162.228)	(224.340)	(161.526)
Despesas com marketing	(31.224)	(60.400)	(29.993)	(59.269)
Serviços de terceiros	(96.792)	(90.250)	(96.848)	(91.741)
Depreciação e amortização	(36.769)	(41.322)	(36.760)	(41.314)
Manutenção e materiais diversos	(34.816)	(38.096)	(34.813)	(38.059)
Energia, água e comunicação	(10.102)	(14.000)	(10.088)	(13.981)
Despesas com viagens	(8.562)	(10.432)	(8.539)	(10.383)
Fretes, armazenagens, aduanas e outras	(16.123)	(14.274)	(16.084)	(14.274)
Contingências fiscais e trabalhistas	(12.109)	(10.645)	(12.109)	(10.645)
Aluguéis	(10.184)	(9.317)	(10.087)	(9.228)
Impostos e taxas	(11.378)	(11.178)	(11.345)	(11.158)
Doações e patrocínios (Lei Rouanet, Fundo da criança e outros)	(2.659)	(3.504)	(2.659)	(3.504)
Outras despesas	<u>(16.612)</u>	<u>(17.457)</u>	<u>(13.911)</u>	<u>(15.920)</u>
	<b><u>(933.342)</u></b>	<b><u>(796.070)</u></b>	<b><u>(921.722)</u></b>	<b><u>(789.296)</u></b>
<b>Classificadas como:</b>				
Custo dos produtos vendidos	(504.876)	(424.320)	(498.172)	(419.648)
Despesas com vendas	(185.883)	(190.776)	(184.622)	(189.641)
Despesas gerais e administrativas	<u>(242.583)</u>	<u>(180.974)</u>	<u>(238.928)</u>	<u>(180.007)</u>
	<b><u>(933.342)</u></b>	<b><u>(796.070)</u></b>	<b><u>(921.722)</u></b>	<b><u>(789.296)</u></b>

### 24 Benefícios a empregados

	Consolidado		Controladora	
	31.03.15	31.03.14	31.03.15	31.03.14
Salários, incluindo remuneração variável	(138.566)	(80.275)	(138.155)	(79.909)
Encargos sociais	(54.411)	(52.128)	(54.312)	(52.021)
Benefícios, assistência médica e outros	(27.873)	(26.076)	(27.558)	(25.847)
Planos de pensão	<u>(4.315)</u>	<u>(3.749)</u>	<u>(4.315)</u>	<u>(3.749)</u>
	<b><u>(225.165)</u></b>	<b><u>(162.228)</u></b>	<b><u>(224.340)</u></b>	<b><u>(161.526)</u></b>

### 25 Outras (receitas) despesas, líquidas

A composição da linha de "Outras (receitas) despesas, líquidas", apresentada na demonstração do resultado pode ser assim resumida:

## Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	31.03.15	31.03.14	31.03.15	31.03.14
Incentivos fiscais (Nota 20)	81.155	13.040	81.155	13.040
Recuperação de custos de estocagem e de estoques	2.371	1.626	2.371	1.626
Recuperação de créditos de contas a receber	1.789	1.268	1.789	1.268
Atualização de depósitos judiciais	3.233	1.937	3.233	1.937
Outros resultados operacionais	8.216	7.915	6.712	7.865
	<b>96.764</b>	<b>25.786</b>	<b>95.260</b>	<b>25.736</b>

### 26 Arrendamento mercantil

A Companhia vendeu seu edifício sede no mês de dezembro de 2014 e realizou uma transação de aluguel (leaseback) por um período de 7 anos, a contar de janeiro de 2015, sem previsão contratual de renovação automática. A Companhia classificou essa operação como um arrendamento operacional nos termos do CPC 06 - R1 (IAS 17) - Operações de arrendamento mercantil.

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos não canceláveis são:

I) até um ano:	R\$ 7.110
II) mais de um ano e até 5 anos:	R\$ 32.700
III) mais de cinco anos:	R\$ 14.700

## Notas Explicativas

### 27 Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	31.03.15	31.03.14	31.03.15	31.03.14
<b>Receitas Financeiras</b>				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	27.497	21.997	19.465	21.417
Juros e variações monetárias sobre contas a receber	4.575	9.405	4.575	4.731
Outras receitas financeiras	1.494	662	1.497	626
	<b>33.566</b>	<b>32.064</b>	<b>25.537</b>	<b>26.774</b>
<b>Variações Cambiais sobre Ativos</b>				
Contas a receber no exterior	39.102	(31.184)	34.078	(1.824)
Outras variações cambiais	1.620	1.417	1.043	1.421
	<b>40.722</b>	<b>(29.767)</b>	<b>35.121</b>	<b>(403)</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos com partes relacionadas	(2.064)	(9.689)	(2.064)	(9.689)
Juros SELIC sobre dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	(26.855)	(20.198)	(26.855)	(20.198)
Juros Sobre Empréstimos em Moeda Nacional/Estrangeira	(452)	(540)	(452)	(540)
Juros sobre adiantamentos de contrato de câmbio e adiantamentos sobre cambiais entregues (ACC/ACE)	(1.897)	(425)	(1.897)	(425)
Despesas Financeiras Importações/Exportações/Bancárias/IOF	(6.807)	(6.870)	(6.787)	(5.956)
Outras despesas financeiras	(656)	(416)	(381)	(248)
	<b>(38.731)</b>	<b>(38.138)</b>	<b>(38.436)</b>	<b>(37.056)</b>
<b>Variações Cambiais sobre Passivos</b>				
Empréstimos, adiantamentos de contrato de câmbio (ACC), cambiais entregues (ACE) e de operações de NDF (Non Deliverable Forward)	(34.958)	32.406	(34.958)	32.406
Fornecedores e outras contas a pagar	(1.038)	1.500	(1.038)	1.500
	<b>(35.996)</b>	<b>33.906</b>	<b>(35.996)</b>	<b>33.906</b>
	<b>(439)</b>	<b>(1.935)</b>	<b>(13.774)</b>	<b>23.221</b>

## Notas Explicativas

### 28 Imposto de renda e contribuição social

#### (a) Composição dos tributos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
<b>Diferenças temporárias geradas por provisões:</b>				
<b>Ativos:</b>				
Contingências	57.806	52.585	57.590	52.374
Perdas em ativos	25.833	32.438	25.804	32.408
Participações de empregados no resultado Operacionais	18.372	25.846	18.372	25.846
Operacionais	4.656	13.896	4.656	13.896
Benefícios trabalhistas	9.665	9.665	9.665	9.665
Outras	14.724	13.063	14.710	13.126
	<b>131.056</b>	<b>147.493</b>	<b>130.797</b>	<b>147.315</b>
<b>Passivos:</b>				
Atualização de depósitos judiciais	14.751	13.514	14.751	13.514
Diferimento variação cambial (base caixa)	3.085	1.377	-	-
Outras	179	179	179	179
	<b>18.015</b>	<b>15.070</b>	<b>14.930</b>	<b>13.693</b>
<b>Ativos - Líquido</b>	<b>113.041</b>	<b>132.423</b>	<b>115.867</b>	<b>133.622</b>

Os ativos e passivos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos levando-se em consideração a realização provável desses tributos.

As normas contábeis estabelecem que uma Companhia não deve classificar os ativos e passivos fiscais diferidos como ativos e passivos circulantes. Portanto, existe um montante de R\$ 60.500 (2014 - R\$ 83.866) classificado como ativo fiscal diferido não circulante que, de acordo com a expectativa da Administração, será realizado nos próximos 12 meses. O saldo remanescente será realizado no período de até 5 anos.

#### (b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social, demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal combinada:

## Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	31.03.15	31.03.14	31.03.15	31.03.14
<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>640.964</b>	<b>659.570</b>	<b>635.176</b>	<b>666.362</b>
Juros sobre o Capital Próprio	(26.794)	(24.929)	(26.794)	(24.929)
Resultado de Controladas	-	-	(18.002)	10.868
Adições sobre preços de transferência	245	533	245	533
Inovação Tecnológica - Lei 11.196/2005	(14.212)	(14.384)	(14.212)	(14.384)
Realização de Incentivos Fiscais (Nota 20)	(81.154)	(13.040)	(81.154)	(13.040)
Itens permanentes, líquidos	(14.440)	(6.976)	(7.674)	(4.660)
<b>Lucro tributável</b>	<b>504.609</b>	<b>600.774</b>	<b>487.585</b>	<b>620.750</b>
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>171.567</b>	<b>204.263</b>	<b>165.779</b>	<b>211.055</b>
Alíquota efetiva	26,8%	31,0%	26,1%	31,7%

## 29 Informações por segmento de negócio

A Administração definiu os segmentos operacionais do Grupo com base nos relatórios utilizados pela diretoria na tomada de decisão estratégica dos negócios. Esses segmentos são:

- Fabricação e venda de cigarros atendendo diretamente a cerca de 300 mil pontos-de-venda de varejos e atacados no país;
- Operações de exportação de fumo.

A Administração efetua sua análise sobre o negócio sob o ponto de vista de comercialização dos produtos da Companhia. Cigarros são vendidos integralmente no Brasil e fumo exclusivamente no exterior. A segregação geográfica é natural pelo tipo de negócio.

A Companhia também possui outros pequenos negócios representados por vendas de fumo desfiado, papéis para cigarros, prestação de serviços de pesquisas e de infra-estrutura de informática e atividade de compra de produtos acabados para revenda, mediante acordos com parceiros estratégicos, aproveitando sua estrutura de distribuição de cigarros. Separadamente, nenhum desses negócios constitui um segmento. Os ativos e passivos por segmento de negócio não estão sendo apresentados, uma vez que não são objeto de análise para tomada de decisão estratégica por parte da diretoria. Ainda por esse motivo, as linhas de “Resultado financeiro” e “Imposto de renda e contribuição social” também não são alocadas aos segmentos de negócios.

Não há dependência de cliente que represente 10% ou mais das receitas brutas totais da Companhia.

Os resultados Consolidados por segmentos no trimestre findo em 31 de março de 2015 são os seguintes:

**Notas Explicativas**

Milhões de Reais	Cigarros	Exportação de Fumo	Outros Negócios	Não Alocados	Total do Grupo
<b>RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS</b>	1.085,7	286,1	106,2	-	1.478,0
Custo dos Produtos Vendidos	(217,6)	(223,0)	(64,3)	-	(504,9)
<b>LUCRO BRUTO</b>	868,1	63,1	41,9	-	973,1
Despesas Operacionais - Líquidas	(282,4)	(40,5)	(8,7)	-	(331,6)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	585,7	22,6	33,2	-	641,5
Resultado Financeiro	-	-	-	(0,5)	(0,5)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	585,7	22,6	33,2	(0,5)	641,0
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	(171,6)	(171,6)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE</b>	585,7	22,6	33,2	(172,1)	469,4

Os resultados Consolidados por segmentos no trimestre findo em 31 de março de 2014 são os seguintes:

Milhões de Reais	Cigarros	Exportação de Fumo	Outros Negócios	Não Alocados	Total do Grupo
<b>RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS</b>	1.148,3	223,2	60,3	-	1.431,8
Custo dos Produtos Vendidos	(224,4)	(163,3)	(36,6)	-	(424,3)
<b>LUCRO BRUTO</b>	923,9	59,9	23,7	-	1.007,5
Despesas Operacionais - Líquidas	(296,7)	(43,8)	(5,6)	-	(346,1)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	627,2	16,1	18,1	-	661,4
Resultado Financeiro	-	-	-	(1,8)	(1,8)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	627,2	16,1	18,1	(1,8)	659,6
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	(204,3)	(204,3)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE</b>	627,2	16,1	18,1	(206,1)	455,3

As exportações de fumo são realizadas, em sua maioria, com partes relacionadas (Nota 31).

## Notas Explicativas

### 30 Plano de pensão para benefícios a empregados - Obrigações de aposentadoria

A Fundação Albino Souza Cruz (FASC), da qual a Companhia e a British American Tobacco Américas Prestação de Serviços Ltda., parte relacionada sob o mesmo controle que a Souza Cruz, são as únicas patrocinadoras, é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e de personalidade jurídica própria, tendo por objetivo principal a suplementação da aposentadoria dos seus colaboradores, através dos planos de Benefício Definido (BD) e de Contribuição Definida (CD). Os valores relacionados com os planos de benefícios foram apurados em avaliação atuarial anual. As últimas informações conduzidas pelos atuários independentes foram as de 31 de dezembro de 2014 e de 2013, conforme apresentado nas demonstrações financeiras anuais.

No trimestre findo em 31 de março de 2015, a Companhia efetuou contribuições em favor da Fundação, a título de contribuições, custos de pensões e despesas administrativas o montante de R\$ 4.315 (R\$ 3.753 em 31 de março 2014). Não são esperadas contribuições para o plano de benefício definido para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2015, para cobrir eventuais passivos atuariais.

### 31 Transações e saldos com partes relacionadas

As transações realizadas pela Companhia com partes relacionadas são pactuadas a valores, prazos e demais condições de mercado, quando existentes. A contratação de transações, cujas condições não encontram parâmetro de comparação no mercado, é avaliada tomando-se por base: (i) o interesse e necessidade da Companhia; (ii) custo envolvido levando em consideração: (a) percentual que o valor do serviço representa no custo total das atividades desenvolvidas internamente pela Companhia; (b) benefício agregado à Companhia; (c) contratação de recursos humanos e investimento na infraestrutura da Companhia para realização do serviço internamente.

No que se refere a medidas que visem tratar de conflitos de interesse, a Companhia tem por prática solicitar a consultores externos avaliação prévia dessas transações com o objetivo de garantir o caráter comutativo das condições ali pactuadas.

Nos saldos mantidos com partes relacionadas estão apresentados no Balanço Patrimonial conforme abaixo:

	Controladora			Controladora	
	31.03.15	31.12.14		31.03.15	31.12.14
<b>Ativo circulante:</b>			<b>Passivo circulante:</b>		
Contas a receber (Nota 9)	255.864	199.154	Outras contas a pagar	16.547	8.302
Créditos com partes relacionadas	227.176	21.112	Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	-	127.720
Outros	418	1.664			
	<b>483.458</b>	<b>221.931</b>		<b>16.547</b>	<b>136.022</b>
<b>Ativo não circulante:</b>					
Créditos com partes relacionadas	7.889	7.278			
	<b>7.889</b>	<b>7.278</b>			
<b>Total do Ativo</b>	<b>491.347</b>	<b>229.209</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>16.547</b>	<b>136.022</b>

#### (a) Principais relacionamentos entre a controladora e as demais empresas controladas e operações em conjunto (*joint operations*)

Sociedades controladas e Operações em conjunto	Receitas		Despesas e Custos		Direitos		Obrigações	
	31.03.15	31.03.15	31.03.15	31.03.15	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Yolanda Participações S.A.	-	-	-	-	220.361	11.165	-	-
Brascula Cigarrillos, S.A. - operação em conjunto	7.318	2.777	647	526	47.452	43.036	1.793	2.073
	<b>7.318</b>	<b>2.777</b>	<b>647</b>	<b>526</b>	<b>267.813</b>	<b>54.201</b>	<b>1.793</b>	<b>2.073</b>

## Notas Explicativas

**Direitos:** Saldo com Brascuba Cigarrillos, S.A. decorre de exportações de materiais para produção de cigarros, do contrato de financiamento e juros. Valor a receber da Yolanda Participações referente a distribuição de dividendos.

**Obrigações:** Decorrentes de reembolsos de despesas inerentes ao negócio e a importação de cigarros.

**Receitas/Custos/Despesas:** Transações comerciais representadas por vendas de produtos, maquinários, serviços e variações cambiais sobre adiantamentos recebidos.

Em 31 de março de 2015 e de 2014, a Companhia não possuía responsabilidade por avais a suas sociedades controladas, de operações em conjunto e de quaisquer outras partes relacionadas.

### (b) **Relacionamentos entre a controladora e as demais empresas do grupo BAT**

A Companhia e suas controladas possuem transações comerciais com entidades interligadas ao grupo controlador no exterior, representadas por exportação de produtos e serviços, adiantamentos recebidos por conta de exportação de fumo e despesas com serviços de apoio técnico especializado. Os montantes dessas transações e saldos são os seguintes:



## Notas Explicativas

Natureza da Operação	Montante envolvido no negócio	Nomes das partes relacionadas sob o mesmo controle que a Souza Cruz	Saldos em	Saldos em	Saldos em	Saldos em
			31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.03.2014
			<b>Contas a Pagar:</b>		<b>Despesa:</b>	
	30.636	BAT (GLP) Limited	3.885	319	30.636	13.783
	1.272	BAT Mexico SA de CV	301	514	1.272	1.742
	38	Imperial Tobacco Canada Limited	10	-	38	313
	3	BAT Chile Operaciones S.A	3	67	3	65
	1.107	BAT Investments Limited	-	-	1.107	1
	428	Outras companhias	77	77	428	456
Royalties a pagar pelo direito de industrialização, distribuição ou comercialização de produto	% sobre volume de vendas	Dunhill Tobacco of London Limited BAT American Cigarette Company BAT (BRANDS) INC	653 118 -	1.655 135 -	659 -	- 40 111
Transações comerciais representadas contas a pagar por prestação de serviços de apoio técnico/estratégico especializado às áreas de operações do emissor e compartilhamento de custos e investimentos relativos às Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento em Fumo	39.676	BAT Investments Limited	(996)	(752)	9.518	7.967
	7.524	BAT Américas Prestação de Serviços Ltda	-	-	1.881	667
Contas a pagar por recharges encargos sociais, seguro de vida, etc. de expatriados	404 219 686 65	Imperial Tobacco Canada Limited BAT Chile Operaciones S.A BAT (Holdings) Limited Tabacalera Istmena Sucursal Honduras SA	143 24 20 2	75 8 20 5	96 38 87 8	47 36 195 -
Transações representadas por contas a pagar referente a registros e manutenção das marcas globais da BAT	% sobre o total das despesas	BAT Mark Limited	19	19	-	92
Transações representadas por contas a pagar por importação de serviços de informática	29	BASS (GSD) Limited	10.099	3.312	6.816	5.163
Transações representadas por contas a pagar referente a reembolso de despesas	7 73 195	BAT Germany Gmbh (Operations) Tabacalera Hondurena SA BAT (GLP) Limited BAT Investments Limited Imperial Tobacco Canada Limited BAT Américas Prestação de Serviços Ltda	28 7 - - - -	- 7 - - - 524	- - - - - -	- - 21 19 - -
Transações representadas por contas a pagar por serviços de manutenção de base de dados	361	BASS Americas S.A.	361	245	361	-
Contratos de financiamentos para exportação de fumo, inclui juros e variação cambial (Nota 18)	1.599	Yolanda Netherlands B.V. (Circulante)	-	127.720	2.058	32.660
			<b>14.754</b>	<b>133.950</b>	<b>52.948</b>	<b>30.718</b>

A Companhia possui contrato de exportação de fumo com empresa do Grupo BAT denominada British American Tobacco (GLP) Limited. Esse contrato, que entrou em vigor desde 30 de junho de 2011, foi firmado por longo prazo, com garantia mínima de demanda e potencial para crescimento, além de possibilitar à Companhia redução de imobilização de capital e contratação de fumicultores por longo prazo. A metodologia de precificação foi previamente definida, levando-se em consideração a cobertura dos custos do negócio de exportação de fumo e a remuneração do capital investido nesse negócio. Em 30 de junho de 2014 um novo fluxo de embarques foi renegociado até janeiro de 2016.

As operações de exportação de serviços de informática, de análise laboratorial, de consultoria técnica de engenharia de processos e de serviços de apoio técnico e estratégico especializado estão suportadas por contratos com duração que varia, em geral, entre 3 e 12 meses, com possibilidade de renovação anual. Os preços desses serviços levam em consideração os custos inerentes a essas atividades, acrescidos de margem de lucro suficiente para garantir a rentabilidade desses negócios e, portanto, suficiente também para atender os requerimentos estabelecidos pela legislação fiscal brasileira.

**(c) Principais relacionamentos entre a controlada Yolanda Participações e demais empresas do grupo**

A Companhia através de sua controlada Yolanda Participações, efetuou em 29 de junho de 2012 a operação de venda da participação societária detida por ela na Yolanda Netherlands B.V. para o GLP pelo valor de USD 679,6, integralmente recebido até 31 de dezembro de 2014 (Em 31 de março de 2014 a Companhia ainda tinha um saldo a receber de R\$ 617.059 referente a esta venda), gerando receita financeira de juros e variação cambial no montante de R\$ 34.097 em 31 de março de 2014.

Além do valor mencionado acima, a Yolanda Participações possui um contas a receber com a controlada em conjunto Brascuba referente ao adiantamento para futuro aumento de capital no valor de USD 8.994, equivalente a R\$ 28.847 em 31 de março de 2015 (R\$ 23.884 em 31 de dezembro de 2014).

## Notas Explicativas

### (d) Remuneração do pessoal-chave da Administração – consolidado e controladora

O pessoal-chave da Administração inclui os membros da diretoria estatutária, Conselho de Administração e Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar está apresentada a seguir:

	31.03.15	31.03.14
<b>Remuneração fixa</b>		
. Salários	2.021	1.930
. Benefícios diretos e indiretos	1.055	1.933
<b>Remuneração variável</b>		
. Participação nos resultados (i)	-	9.903
. Remuneração por Participação em Reuniões	8	16
<b>Benefícios pela cessação do exercício do cargo</b>	-	2.400
	<b>3.085</b>	<b>16.182</b>

(i) Em 2015 o pagamento de participação nos resultados para o pessoal-chave da administração, no montante de R\$ 5.844, ocorreu, excepcionalmente, no mês de abril.

### 32 Lucro líquido por ação

O lucro por ação é computado pela razão do lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada das ações em circulação no mesmo exercício, conforme requerido pelo IAS 33 ("*Earning per Share*"). No período findo em 31 de março de 2015, não houve emissão de novas ações para circulação aos acionistas, nem ações potencialmente sujeitas a diluição.

	Consolidado		Controladora	
	31.03.15	31.03.14	31.03.15	31.03.14
<b>Lucro líquido do trimestre</b>	<b>469.397</b>	<b>455.307</b>	<b>469.397</b>	<b>455.307</b>
Quantidade de ações em circulação (milhares)	1.528.451	1.528.451	1.528.451	1.528.451
Lucro líquido por ação (básico e diluído) ao final do período - R\$	<u>0,31</u>	<u>0,30</u>	<u>0,31</u>	<u>0,30</u>

### 33 Garantias prestadas e outras responsabilidades

A Companhia tem compromissos com os bancos, na forma de avais aos agricultores, provenientes de operações de crédito rural, no valor total de R\$ 56.785 em 31 de março de 2015 (em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 115.537), vencíveis até o ano de 2018, os quais serão quitados pelos agricultores com fornecimento de fumo.

Para a determinação do valor justo dos avais que a Companhia estima honrar decorrente desses compromissos bancários, a Companhia mantém provisão para *impairment* classificada como redutora dos créditos a receber desses mesmos agricultores.

## Notas Explicativas

### 34 Cobertura de Seguros

A Companhia desenvolve um programa de gerenciamento com o objetivo de limitar riscos, contratando coberturas compatíveis com seu porte e com a dimensão de suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados adequados pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, a dispersão geográfica de suas dependências, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de consultores especializados.

Até 31 de março de 2015, a cobertura de seguros contra riscos operacionais estava composta por R\$ 1.071,7 milhões para danos materiais e despesas extras e R\$ 39,5 milhões para responsabilidade civil.

### 35 Eventos subsequentes

Em 8 de abril de 2015 a Companhia celebrou contrato de venda pelo valor total de R\$96.000.000,00 (noventa e seis milhões de reais) do parque gráfico, localizado em Cachoeirinha/RS, com o Grupo Amcor, um dos maiores fabricantes globais de embalagens com reconhecido know-how em embalagens para cigarros. Nessa mesma data foi celebrado entre as partes contrato de fornecimento de embalagens de longo prazo para os produtos da Souza Cruz.

A efetiva transferência desses ativos, compreendidos substancialmente pelas máquinas e equipamentos utilizados no processo produtivo e os saldos dos estoques de matéria-prima e produtos em elaboração, com o correspondente reconhecimento contábil da transação de venda, ocorrerá após a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) ou após o período de transição cuja estimativa de conclusão é para o terceiro trimestre de 2015, sendo dos dois o que ocorrer por último. Neste momento os riscos e benefícios da transação estarão totalmente transferidos.

## Notas Explicativas

### DIRETORIA

**Andrea Martini**  
Presidente

**Leonardo Forner Senra**  
Diretor Financeiro e de Relações com  
Investidores

**Luciano Mario Sperb Kirst**  
Diretor

**Maria Alicia Lima Peralta**  
Diretor

**Dimar Paulo Frozza**  
Diretor

**Fernando Luiz Mendes Pinheiro**  
Diretor

**Cátia Valéria de Paiva Porto**  
Diretor

**Jorge Alejandro Irribarra Pastenes**  
Diretor

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Ricardo Cesar de Almeida Oberlander**  
Presidente

**Andrea Martini**  
Vice-Presidente

**Leonardo Forner Senra**  
Membro

**Ellen Gracie Northfleet**  
Membro

**Luiz Felipe Palmeira Lampreia**  
Membro

**Rudolf Hohn**  
Membro

**Nelson Azevedo Jobim**  
Membro

**Carlos Ivan Simonsen Leal**  
Membro

### CONSELHO FISCAL

**Antonio Duarte Carvalho de Castro**  
Presidente

**Edmilson Loureiro de Lyra**  
Membro

**Paulo Eduardo Pessoa Cavalcanti da Silva Santos**  
Membro

### CONTADOR

**Anderson Ramos Oliveira**  
CRC RJ-089414/O-0  
Contador Responsável

**Carlos Costa Carneiro**  
CRC RJ-100726/O-0  
Gerente de Contabilidade

\* \* \*

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### Variações relevantes em contas do balanço no decorrer do primeiro trimestre de 2015 (em milhares de reais) :

#### **Caixa e Equivalentes de Caixa (redução de: controladora R\$ 350.302 – consolidado R\$ 405.658)**

A redução decorre principalmente do pagamento de tributos sobre vendas e início da compra da safra de fumo cru dos agricultores, líquido da captação de capital de giro e adiantamentos de contrato de câmbio para exportação de fumo.

#### **Clientes (redução de: controladora R\$ 128.198 – consolidado R\$ 135.394)**

A Redução deve-se substancialmente ao recebimento das exportações de fumo relativo aos embarques que ocorrem usualmente no final de cada exercício.

#### **Matérias Primas – CIRCULANTE (aumento de: controladora R\$ 182.623 – consolidado R\$ 183.483)**

Início da compra da safra de fumo cru dos agricultores que se concentra no 1º semestre de cada ano.

#### **Impostos Antecipados - IPI, ICMS e Selos (redução de: controladora e consolidado R\$ 624.815)**

A redução deve-se principalmente a maior concentração de IPI incidente sobre produtos na saída de fábrica para as centrais de distribuição no final de 2014 pelos movimentos de compra por parte do varejo, em antecipação aos aumentos de preços em janeiro de 2015.

#### **Créditos com outras partes relacionadas - (aumento de: controladora R\$ 206.064)**

O Incremento deve-se o reconhecimento dos dividendos declarados pela subsidiária integral Yolanda Participações S.A.

#### **Investimentos - (redução de: controladora R\$ 236.008)**

A redução deve-se o reconhecimento dos dividendos declarados pela subsidiária integral Yolanda Participações S.A., líquido do resultado das investidas no período.

#### **IPI a Recolher (redução de: controladora e consolidado R\$ 871.580)**

Recolhimento do saldo de IPI a pagar em 2015 formado durante a maior concentração de IPI incidente sobre produtos na saída de fábrica para as centrais de distribuição no final de 2014 devido aos movimentos de compra por parte do varejo, em antecipação aos aumentos de preços em janeiro de 2015.

#### **ICMS a Recolher (redução de: controladora e consolidado R\$ 103.590)**

Recolhimento do ICMS a pagar em 2015 formado durante a maior concentração de vendas de produtos devidos aos movimentos de compra por parte do varejo no final de 2014 em antecipação aos aumentos de preços de janeiro de 2015.

#### **Empréstimos e financiamentos (Redução de: controladora R\$ 268.719 e consolidado R\$ 268.069)**

Redução deve-se a realização de exportações de fumo vinculados a adiantamento de contratos de câmbio (ACC)

#### **Dividendos e JCP a Pagar (aumento de: controladora e Consolidado R\$ 969.232 )**

O aumento deve-se ao provisionamento de dividendos complementares a pagar (R\$ 0,61400 por ação) referente ao exercício de 2014, aprovados em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 19 de março de 2015, os quais foram pagos em 20 de abril de 2015 e juros sobre capital próprio a pagar (R\$ 0,01753 por ação) aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de março de 2015 para pagamento a partir do dia 13 de maio de 2015.

#### **Dividendo Adicional Proposto (controladora/consolidado - redução de: R\$ 938.469)**

A redução deve-se ao pagamento de dividendos complementares (R\$ 0,61400 por ação) referente ao exercício de 2014, aprovados em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 19 de março de 2015, os quais foram pagos em 20 de abril de 2015 .

## **Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva**

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Souza Cruz S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Souza Cruz S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as

informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2014, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2014 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 28 de abril de 2014 e 11 de fevereiro de 2015, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2015.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

João César de Oliveira Lima Junior

Contador CRC 1RJ077431/O-8